

REAPARECEU, SÃO E SALVO, O DEPUTADO OSVALDO COSTA

***** (Texto na 12.ª pág.) *****
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.124

DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador



Washington, a
Maior Cidade
Negra do
Mundo

É o assunto da grande reportagem
diária de hoje, na quinta página.
Uma correspondência de Renato
Jobim, de Washington, exclusiva para
o DIARIO CARIOCA.

CONFLAGRADO MARANHÃO COM EUGÊNIO

3 Mortos, 39 Feridos
No Conflito de Rua

Sob o Contrôlo a Cidade — O Comandante da Região Pessoalmente Transportou o Governador do Aeroporto ao Palácio e Atravessou a Zona Conflagrada Para Trazer a Tropa do Quartel — Cortadas as Comunicações Telefônicas Com o Palácio — Incendiado o Tribunal Eleitoral



Eugênio de Barros

CUMPRIMENTANDO O
NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON—O ministro das Finanças da Grã-Bretanha, Gaitskill e o secretário do Tesouro dos EE. UU., Snyder, cumprimentando o ministro das Finanças do Brasil, Lafer, depois da nomeação desse último para o cargo de presidente da Junta de Governadores do Banco Internacional. (INP—DC, via aérea)



Inconstitucional
o Ato de Vargas,
Decide
o Tribunal

Na 3.ª Página

LIBERADOS
42 POR CENTO
DA CARNE

Na 12.ª Página

INSISTE O
MINISTRO
NOS 8 MILHÕES

Na 12.ª Página

O Exército Assume o Contrôlo da Situação

O ministro da Justiça, que ao ter conhecimento dos acontecimentos do Maranhão, entrou em contato direto com as autoridades em São Luís, conferenciou longamente com o presidente da República.

COMUNICADO OFICIAL

As 23 horas, o seu gabinete deu à publicidade o seguinte comunicado no qual se divulga uma versão dos acontecimentos de São Luís, de que nos deu o governador: "O sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, comunicou-se ontem pela manhã com o general Edgardino de Azevedo Pinta, atualmente em São Luís, através da estação de rádio do Ministério da Guerra, onde esteve de 11 horas até o meio dia. Nessa ocasião recebeu notícias tranquilizadoras daquele comandante, que terminava uma das suas comunicações." (Conclui na 8.ª página)

100 KLM. EM 72 HORAS



Toda a cidade vibrou na noite de ontem com o aparecimento inesperado do deputado Osvaldo Costa, comandante Holopécio Lins e duas senhoritas que, muito embora não se dissesse, já eram considerados mortos num desastre de aviação. Da alegria das famílias dos "ressuscitados" vai um resumo na página 12, assim como o sacrifício feito por eles para cobrirem cerca de 100 quilômetros, em 72 horas, com as solas dos pés em carne viva, em caminho áspero e difícil. Na gravura, dona Olinda é abraçada e beijada pelo filho do casal

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dá à Nação Medida da Crise no Exército

Infrutíferas as Negociações Para Sustar a Assembléia do Clube Militar — Objetivo da Corrente Democrática: "Impedir Que a Nação e os Governos Sejam Perturbados Por Verdadeiros Pronunciamentos Militares"

As negociações para suspensão da Assembléia do Clube Militar esbarraram na firme determinação dos associados de ambas as correntes empenhados num pronunciamento que dê à Nação, desde já, a medida da crise que lavra nas fileiras do Exército. Entretanto, prossegue, por iniciativa do general Estillac Leal, a tentativa de obter um acordo que vise impedir se transforme a Assembléia numa manifestação tumultuosa.

DESMASCARANDO OS AGITADORES

A Comissão Executiva do requerimento de convocação da assembléia, em nota distribuída à imprensa, vem de desmascarar a colocação insidiosa da crise tal como a faz em avulsos de propaganda, a atual diretoria do Clube, que quer impingir aos militares a ideia de que o corrente democrática é contrária à liberdade de pensamento e favorável à "entrega" do petróleo. O que se procura evitar, diz a nota da comissão, é que "a Nação e os órgãos do governo sejam perturbados por verdadeiros pronunciamentos militares". A cada militar pessoalmente reconhece-se, como não poderia deixar de ser, o livre direito de manifestação de pensamento, ressalvadas as condições disciplinares impostas a quem assume voluntariamente as responsabilidades de membro das Forças Armadas.

O que se visa a reformar, no Estatuto, é tão somente o seu artigo 2.º, visando a impedir pronunciamentos coletivos de uma associação de militares em matéria de política interna ou externa, tal como o vêm fazendo comunistas e crypto-comunistas acobertados pela diretoria do Clube Militar.

O documento da comissão,

ADVERTIU



Bernardes Filho

Do Congresso ao Clube Militar:

"Entendam-se Com Espírito de Renúncia e Nobreza"

"Ninguém de Boa Fé Negará a Existência de Certa Inquietação Provocada ou Agravada Pela Crise no Clube Militar"

— Use o Presidente da República as Atribuições Constitucionais e Sua Autoridade de Comandante Supremo das Forças Armadas — O Discurso do sr. Artur Bernardes Filho No Senado

"O dever do homem público investido da função eletiva não está adstrito à elaboração das leis, à rotina dos trabalhos legislativos, nem ao exame de problemas administrativos ou de meros acontecimentos político-partidários". Assim começou o sr. Bernardes Filho o seu discurso de ontem, no Senado, justificando a advertência e o apelo que dirigiu ao Clube Militar, em face da atual crise que aí se verifica, como é do conhecimento público.

DEVER DE CONSCIÊNCIA
Proseguiu o representante

(Conclui na 8.ª página)



Grave o Estado de Jorge VI

LONDRES, 18 (Por Charles Smith, do International News Service) — Os médicos aconselharam o rei Jorge VI a cancelar seus planos de férias na Escócia e permanecer em Londres para se tratar de uma enfermidade pulmonar que se agravou nas últimas semanas. Uma informação oficial revelou que o pulmão afetado tinha ocorrido "alterações estruturais".

A rainha Elizabeth, que se encontrava no Castelo de Balmoral, na Escócia, onde se achava

(Conclui na 8.ª página)

A Infiltração Comunista

J. E. DE MACEDO SOARES

A TE' o começo desta semana o sr. ministro da Guerra se esteve iludindo sobre a possibilidade de descalçar a bota no caso da Revolta do Clube Militar, aquietando os seus cabos eleitorais e companheiros de diretoria. Foram negociações de uma lamentável insinceridade, do tipo das conversações em torno do armistício da Coreia, nas quais os comunistas, afinal, já não iludem ninguém, com a sistemática da má-fé. Aliás, é lógica essa obstinação na intransigência, visto que à Rússia não interessam composições nem tolerâncias, porque o Cominform persegue o seu interesse na luta internacional de hegemonia e está-se minando para acomodações que porventura convenham à honra, à tranquilidade e à segurança do povo brasileiro.

Tal irredutibilidade dos comunistas, crypto-comunistas, inocentes úteis e linhas-auxiliar corresponde ao preceito número um dos tiranos de Moscou: — obediência, submissão, passividade. Não lhes sobra, portanto, oportunidade para raciocinar e conciliar. Não importam os fatos, as circunstâncias e as consequências. Não há realidade evidente que os impeça de repetir distícos estrangeiros, mentindo, mascarando ou fingindo. Algumas vezes essa terrível extravagância assume proporções de cinismo, quando se torna difícil distinguir o contra-senso da falta de vergonha.

Enquanto negaceavam com o sr. Estillac Leal, os seus companheiros de diretoria, comunistas ou comunistas, intensificavam a propaganda, ga-

bando-se de atitude rígida e inamovível. A secretaria do Clube expediu enorme correspondência aos sócios que devem tomar parte na próxima assembléia parcial, contendo tal correspondência, boletins, apêlos, manifestos, instruções e um exemplar dos estatutos da Casa, com um tendencioso comentário sobre o alcance e a finalidade das propostas revisionistas dos oficiais democráticos submissos aos regulamentos disciplinares do Exército.

O programa da diretoria, presidida pelo general Estillac Leal, continua a ser, firmemente, a luta contra os Estados Unidos a serviço da "paz", quer dizer dos preparativos da guerra bolchevique. O nacionalismo do petróleo e de certos minerais estratégicos não passa de um outro aspecto da ferrenha adesão moscovita, forrada de incoerente agressão à grande nação norte-americana. A questão da liberdade de opinião política, absolutamente incompatível com os oficiais da força ativa, é especialmente discutida por oficiais reformados sócios do Clube.

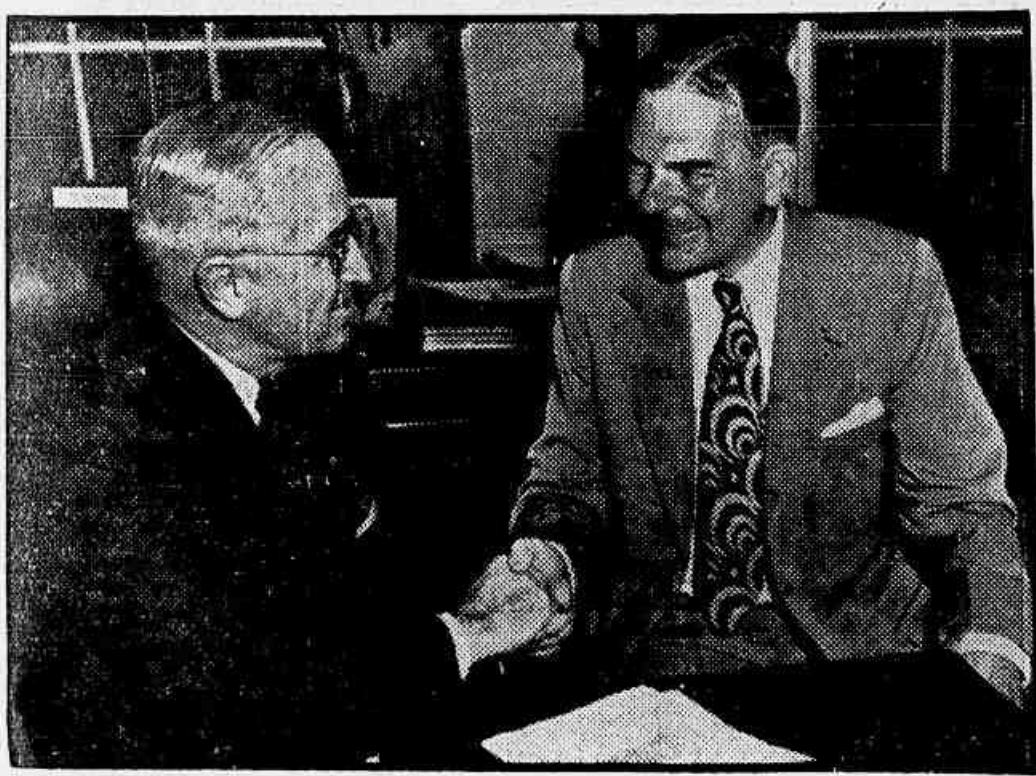
Ora, essas pessoas já estão servidas nos seus tendenciosos desejos, pois que foram, no ato da reforma, restituídos incondicionalmente à vida civil. Se é assim, por que, dispondo de todos os meios locais e instrumentos de divulgação das próprias opiniões, teimam, entretanto, em utilizar do único que lhes é defeso, o órgão do Clube Militar, suposto representante e intérprete das atitudes cívicas das classes armadas?

Acontece que a intenção desse grupo de reformados é precisamente fazer confusão, dando suas paixões impatrióticas e suas ambições pessoais como aspirações do Exército, conspirando contra a honra, a tranquilidade e a segurança do povo brasileiro.

A verdade, contudo é que não somente os reformados não devem pleitear franquias que os oficiais da ativa têm boca para pedir, como não podem servir-se de uma camaradagem remanescente, arvorando-se em intérpretes interesseiros de homens que estão servindo com lealdade, dentro de preceitos e compromissos, que aceitam livremente e constituem a verdadeira grandeza da profissão das armas.

Também quanto à imprensa, um dos boletins da correspondência de propaganda da diretoria bolchevique do Clube Militar faz curiosas reflexões. Divide os jornais em duas categorias: os "nossos" e os que estão traindo a Pátria e o Exército. Os traidores, segundo os mesmos autores, são o "Jornal do Comércio", "O Globo", "DIARIO CARIOCA", "Correio da Manhã", "O Jornal", "Diário da Noite", "Tribuna de Imprensa". Os "nossos aliados" são "A Noite", "A Notícia", "O Dia", e outras empresas clandestinas ou desconhecidas. Entretanto, desse confronto, os bravos reformados tiram uma estrondosa conclusão: a boa imprensa, a imprensa prestigiosa e sensata "está conosco".

ENCONTRO TRUMAN-DEWEY



WASHINGTON—O governador de Nova York, Thomas Dewey, conferenciando com o presidente Truman sobre o que viu no Extremo Oriente quando de sua recente viagem por vários países do Pacífico. (INP—DC, via aérea)

Reunião Secreta Decisiva: Coreia

Proposta Pela Delegação Comunista e Já Realizada — Possível Uma Solução Afinal Para o Armistício

TOQUELO, — Quarta-feira, 18 — Tempo do Extremo Oriente (Phil Newsom, da U. P.) — Oficiais de ligação comunistas e aliados reuniram-se misteriosamente perto de Kaesong, celebrando uma entrevista que pode pôr fim, definitivamente, ou lograr o restabelecimento das negociações de armistício. Na estação de estrada de rodagem de Pan Mun Jom, entre Kaesong e o acampamento avançado aliado, efetuou-se a reunião, solicitada pela delegação comunista, por telefone, ontem à noite. "Os vermelhos não esclareceram que assunto queriam tratar", disse o comandante aliado, ao dar conta do pedido de reunião e de sua aceitação.

NOVA ACUSAÇÃO COMUNISTA

No mesmo chamado telefônico em que solicitaram a reunião, os comunistas acusaram quatro soldados aliados de terem invadido a zona neutra de Kaesong, mas os oficiais aliados informaram que os comunistas não haviam estabelecido relação entre seu pedido e o caso denunciado e que, portanto, a reunião não se relacionava com a acusação. Alguns círculos creem que os vermelhos poderiam aceitar a proposta de segunda-feira do sr. Matthew Ridgway, de uma entrevista entre oficiais de li-

(Conclui na 8.ª página)

A Grécia no Pacto do Atlântico

OTTAWA, 18 (U.P.) — Espectadora maioritária apoiou a admissão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico Norte, compacto atualmente de 12 nações, porém a Dinamarca im-

(Conclui na 8.ª página)

PRODUÇÃO SEM LIMITE DE BOMBAS ATÔMICAS

Anuncia Adenauer a Derrocada Dos Russos na Europa

Em Discurso Pelo Rádio o Chanceler Afirma Que a U. R. S. S. Será Vencida Pelas Nações do Pacto do Atlântico

BONN, 18 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer, em discurso difundido pelo rádio, dirigido à nação, disse que se a Alemanha Ocidental tomar parte na defesa do ocidente, da Europa em condições de igualdade com as demais nações do Pacto do Atlântico, "a Rússia soviética sofrerá, em sua política ocidental, uma derrota tão decisiva como a sofrida em São Francisco, com o tratado de paz com o Japão". Advertiu, porém, de que, a menos que a Alemanha seja considerada em termos de igualdade, toda a Europa ficará sujeita ao comunismo "em sua forma atômica, com todos os seus horrores".

FRACASSO DAS PROPOSTAS RUSSAS

Disse que as novas propostas de união das duas Alemanhas, feitas pelo primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, "continuam fracassando" e que representam um "esforço, por ordem soviética, para dificultar a integração da Europa".

Esse discurso, que devia ter sido pronunciado ontem, foi adiado para hoje, "por motivos técnicos". Embora tenham corrido rumores de que havia mudado de opinião quanto à proposta de Grotewohl, Adenauer apenas fez umas pequenas alterações ao que, quanto a essa questão, se dizia no primitivo discurso. O discurso foi gravado em duas partes, a primeira, atenuando algumas frases beligerantes a respeito da Rússia. Foi eliminada uma sentença em que se chamava a Rússia de "única potência agressiva", e na qual aludia-se à Organização do Pacto do Atlântico como comunidade de defesa europeia, que converteria em "risco mortal" qualquer agressão russa.

Adenauer suprimiu outro parágrafo, no qual acusava a Rússia de fomentar a intranquilidade e a tensão de guerra "quase por toda parte".

O chanceler esclareceu o que pensa das últimas sugestões comunistas para integrar numa só nação dividida em duas, "Enquanto a atual situação, o Partido Comunista do Oriente da Alemanha e, mais ainda, seus dirigentes, se esforçam, por ordens soviéticas, a dificultar a integração da Europa. Essa tentativa continuará sem lograr êxito. A situação completa é demasiado clara para que alguém se deixe enganar".

Noutra passagem disse: "Deixamos entrar como iguais na família de nações. Portanto, deixamos a integração da Europa, porque assim se logrará a paz. Por essa pacífica rota, deixamos a rejeição de uma Alemanha unida".

Depois de expor as vantagens da entrada para o grupo de nações de defesa da Europa, para reconquistar a soberania nacional, disse que os russos lograram em seu objetivo principal de manter este país em condições "impossíveis", como uma

REVOLUÇÃO NAS TÁTICAS MILITARES DOS EE. UU.

WASHINGTON, 18 (Por William Weiss, do International News Service) — O senador democrata Brian McMahon, declarou hoje que "praticamente não há limite" para o número de bombas atômicas que os Estados Unidos podem produzir e pedir a criação de uma Força Aérea atômica, de uma Marinha de Guerra atômica e de uma Força Aérea atômica, para substituir as defesas convencionais.

TÁTICAS DE GUERRA REVOLUCIONÁRIAS

McMahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, proferiu num discurso no Senado que o desenvolvimento das dificuldades na produção atômica "é que as táticas militares serão revolucionárias".

O senador pediu uma expansão de 5 bilhões de dólares na produção atômica para elevar o custo a pelo menos 6 bilhões de dólares anuais.

Disse que isto economizaria a nação de 30 a 80 bilhões de dólares em despesas de defesa, porque o argumento atômico é o mais barato e o melhor freio para evitar a guerra.

McMahon apresentou uma resolução apoiada também pelo representante democrata Carl T. Durham, vice-presidente da Comissão Atômica, declarando que os Estados Unidos "devem usar todos os meios para aperfeiçoamento da produção atômica".

"Terra de ninguém", os EE.UU. se retrataram de uma Europa que, debilitada, será presa dos soviéticos e acrescentou: "sofremos a sorte da Coreia, onde já houve guerra sete vezes". Disse que "com otimismo e confiança" começará as negociações de acordo com as decisões de Washington e que essas negociações entre os aliados e os alemães começariam a 24 da corrente.

PROPOSTA DE TITO À ITÁLIA

TRIESTE, 18 (INS) — O ministro do Exterior da Jugoslávia Edvard Kardelj indicou que a Jugoslávia estava disposta a chegar a um acordo em sua exigência para que se lhe entregasse todo o território de Trieste, em nova gestão para obter a amizade da Itália.

ACORDO

Declarou numa entrevista publicada no jornal "Corriere de Trieste" que "é evidente que a exigência da Jugoslávia para anexar toda a zona de Trieste à Jugoslávia não poderia constituir uma base para negociações diretas com a Itália na atual situação".

"Ambos os governos devem buscar em outra parte uma solução prática mas a pressão não levará a parte alguma".

GRAVE O ESTADO DE JORGE VI

LONDRES, 18 (U.P.) — Um parecer médico, assinado por nove facultativos no Palácio de Buckingham, esta noite declarou que uma série de exames mostra que ocorreram modificações estruturais no pulmão do rei Jorge VI.

TRATAMENTO

Os médicos anunciaram também que o soberano foi aconselhado a permanecer em Londres, para onde regressou sábado, de suas férias na Escócia, para submeter-se a mais tratamentos.

O PARECER

Diz o parecer médico: "Durante a enfermidade do rei, tiveram-se vários reconhecimentos, inclusive radiologia e broncoscopia. Essas investigações mostram agora que, no pulmão, produziram-se alterações estruturais. Recomendou-se a Sua Majestade que permanecesse em Londres, para continuar tratamento".

SEM EXPLICAÇÃO

Não se deu explicação do sentido da expressão "alterações estruturais" do pulmão do rei, não se sabendo se com isso se quer dizer aderência entre as células pulmonares ou degeneração dessas células. O rei é um semi-invalído, desde que sofreu um ataque de influência, em maio último, tendo assistido a apenas contadas cerimônias públicas sem importância. Depois de repór-se do ataque de influência, teve uma "infecção catarral" da qual não se refreza ainda.

Reiniciam Seus Ataques na Frente Ocidental os Exércitos Aliados

Ocupada, Ontem, Uma Importante Localidade a Oeste de Chorwon

TOQUIO, 18 — Quarta-feira — (De Gene Symonds, correspondente da United Press) — Poderosas forças aliadas, ao reiniciarem seus ataques na frente ocidental, ocuparam ontem uma importante colina a oeste de Chorwon, porém fracassaram em seus esforços destinados a ocupar uma outra.

NO TRIÂNGULO DE FERRO

O principal esforço dos ataques limitados que efetuam as forças do general James Van Fleet foi transferido subitamente das montanhas a leste para o flanco ocidental do triângulo de ferro. O primeiro ataque das forças que avançaram a oeste de Chorwon, extremo ocidental do triângulo de ferro, permitiu ocupar uma colina, porém, não puderam avançar os soldados aliados, em virtude dos contra-ataques desferidos por três companhias vermelhas entincheladas numa colina contígua.

Os atacantes lançaram duas investidas contra a segunda colina antes de se retirar. Com o primeiro ataque, os aliados chegaram, pelas ladeiras da montanha, até quase seu cume, porém, repentinamente se viraram sob intenso fogo de metralhadoras, morteiros e outras armas de fogo. Depois de se retirarem, os aliados reagruparam-se e voltaram ao ataque, porém, foram novamente rechaçados. Ao meio-dia, receberam ordens para suspender a operação, por ora.

A mesma força teve melhor sorte às primeiras horas do dia, quando atacou a colina leste. Depois de ocupá-la, rechaçaram com facilidade dois contra-ataques comunistas.

E outro setor da frente de Chorwon, a nordeste desse povoado, a artilharia aliada atacou uma companhia comunista, entinchelada numa colina, porém, até agora não foi dado a conhecer o resultado.

Mais além do triângulo de ferro, em direção leste, patrulhas aliadas efetuaram ataques de sondagem, de um a três quilômetros em território comunista, perto de Kushwa. Apenas dois desses grupos entraram em contato com os vermelhos.

Uma patrulha chegou a poucos metros de seu objetivo, onde sofreu violento fogo dos comunistas.

Ao que parece, a luta diminuiu na frente oriental, depois da violência com que vinha sendo desenvolvida nas últimas semanas. A infantaria da Marinha avançou pelas aberturas das montanhas sobre o estratégico vale de Puchowul, ao norte de Inje, efetuando a maior penetração norte-americana na Coreia do Norte desde o ano passado.

Até o momento, os nublados céus norte-coreanos, os céus noturnos aliados e as "B-26", de bombardeio atacaram novos trens comunistas de abastecimento e 160 caminhões, cujos resultados são até agora desconhecidos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Denúncia e Tratado

O ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chou En Lai, denunciou o Tratado de Paz com o Japão e disse que o mesmo constitui uma "violação dos tratados internacionais".

Independência de Marrocos

Anunciou-se, oficialmente, que a Liga Árabe reunida na cidade de Alexandria, no dia 20 do corrente, a fim de tratar principalmente acerca do projeto para exigir, perante a próxima Assembleia da ONU, a independência do Marrocos. Capturado um Entroncamento

Ferrovias

Um refugiado polonês declarou, ontem, em Munique, que no dia 1 de maio último 1.500 anti-comunistas capturaram um entroncamento ferroviário no território russo-polonês e destruíram material de grande valor, antes que as tropas russas recuperassem o lugar, quatro dias depois.

Greve de Funcionários

Logo que abriu a noite, um milhão e meio de funcionários públicos da capital italiana começaram a greve geral em sinal de protesto pelo fato de que o aumento de salários oferecido pelo governo inferior ao pedido.

Luta na Índochina

O comandante francês na Índochina disse, ontem, que os comunistas chineses não captares de lanças e 10 a 150 "voluntários" chineses com equipamentos norte-americanos contra suas forças em qualquer momento.

Construção Militar

A Câmara dos Estados Unidos, aprovou e enviou à Casa Branca o Projeto de lei para construção de 5.864.301.178 dólares, e que estabelecerá um sistema de bases aéreas e de defesa, a qual facilitaria o bombardeio da Rússia, em caso de guerra.

Desaparecidos os Delegados

Desconhecem-se o paradeiro de dois delegados russos a recente conferência do Tratado de Paz, com o Japão, realizada em São Francisco. Na composição ferroviária do ramal de Rock Island chegou a Chicago, via de Los Angeles, mas os domínios da "U.S. Railway" que uma unidade reservada dos delegados R. Petrov e K. Elimov, estava vazia.

Transferência do Embaixador

O ministro das Relações Exteriores canadense, Lester B. Pearson, anunciou a transferência para o Brasil do atual embaixador canadense em Cuba, Dr. E. H. O'Donnell.

"O Grande Desígnio"

A divisão cinematográfica das Nações Unidas anunciou haver produzido um novo filme intitulado "O Grande Desígnio".

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO Material de Cimento, Cimento de gordura e Manilhas de ferro vidradas — TELEFONE: 38-0422 —

Aceleração do Desenvolvimento Econômico Dos Países do Hemisfério Ocidental

Efeito Das Reuniões da Junta Diretora do Banco Internacional

WASHINGTON, 18 — Harry W. Frantz, da United Press) — As recentes reuniões, na semana passada, das Juntas Diretoras do Banco Internacional de Fomento e do Fundo Monetário Internacional, animaram as esperanças de uma aceleração no desenvolvimento econômico dos países do Hemisfério Ocidental.

LAFER E GUDIN

Os vários gestos e atitudes de reconhecimento e de boa vontade para com os financiamentos latino-americanos nas reuniões representaram o que há de respeito para com o crescente poder econômico desses países diante da situação mundial.

Altos funcionários norte-americanos e os muitos latino-americanos sentiram-se satisfeitos com as eleições de Horácio Laffer, do Brasil, para presidente da Junta de Governadores do Banco Mundial, e de Eugênio Gudin para cargo semelhante no Fundo Monetário Internacional.

Por "outro lado, a decisão unânime das duas organizações de se reunirem novamente na Cidade do México, em setembro de 1952, também concorreu para dar uma ênfase especial ao que se reconhece de importante na América Latina.



Flagrante do enterramento de um soldado indiano que morreu na Coreia e que devido às questões raciais não pôde ser sepultado no cemitério do seu Estado. O presidente Truman intervindo determinou que o mesmo fosse enterrado no Cemitério de Arlington, onde são sepultados os heróis nacionais

Nova Campanha Dos Russos Tentando Bloquear o Rearmamento da Alemanha

Procura a União Soviética Sabotar o Plano Dos Três Grandes Sobre o Exército Europeu

FRANKFURT, 18 (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — A Rússia soviética começou outra campanha para bloquear o rearmamento da Alemanha Ocidental, segundo disseram altos funcionários aliados desta cidade. Consoante a opinião desses funcionários, uma coisa a Rússia teme mais do que outra coisa qualquer na Europa: uma Alemanha rearmada. Com a intensificação dos planos dos Três Grandes para a inclusão de contingentes da Alemanha Ocidental no exército da defesa da Europa, essas fontes prevêem outra grande ofensiva soviética pelos processos diplomáticos e todos os outros meios a seu alcance, a fim de bloquear o rearmamento da Alemanha Ocidental.

BASES DAS PREVISÕES

Não acreditam que Moscou chegue ao ponto de desfechar uma guerra preventiva, antes que as unidades da Alemanha Ocidental possam ser mobilizadas e incorporadas no projeto exercito da defesa da Europa. Entretanto, prevêem que os soviéticos exercerão pressão e farão concessões diplomáticas para tentar impedir o rearmamento dos alemães ocidentais. Suas previsões estão baseadas nos seguintes acontecimentos: 1.º — O novo apelo feito pelo governo da Alemanha Oriental, controlado pelos soviéticos, sábado último, no sentido de eleições gerais na Alemanha, unificação do país, tratado de paz com a Alemanha e retirada de todas as tropas de ocupação; 2.º — Um artigo publicado na semana passada pelo chefe da imprensa da Alemanha Oriental, Albert Norden, apelando para "concessões por ambas as partes" e propondo a realização de eleições livres sob garantias secretas em toda a Alemanha; 3.º — França declara de guerra contra o rearmamento da Alemanha Ocidental pelo governo da Alemanha Oriental, durante o "Festival da Paz" em Berlim, em agosto, juntamente com o apelo aos comunistas da Alemanha Ocidental para usarem as greves, sabotagem e todos os meios possíveis para prejudicar os planos dos Três Grandes para o rearmamento da

ado ou há seis semanas atrás, na opinião dos oficiais aliados desta cidade, convenceram-se os russos novamente de que o rearmamento da Alemanha Ocidental sob o plano do exército europeu não estava provável, mas verdadeiramente certo. Isto — acreditam os oficiais aliados — explica o subitâneo surgimento da pressão, em grande parte através dos comunistas da Alemanha Oriental, para bloquear o programa ocidental. Resta saber qual será o próximo passo soviético. Todavia, as fontes aliadas aqui viram um fator significativo nas fases iniciais da campanha de Moscou — o fato de que os alemães orientais, controlados pelos soviéticos, tiveram permissão para oferecer importantes concessões aos alemães ocidentais.

POSICÃO INTOLERÁVEL

O arcebispo de York declarou, em seu discurso presidencial à Congregação de York que não haverá leis que façam a Igreja mudar de atitude. Uma comissão real foi nomeada recentemente pelo governo britânico para estudar as leis britânicas sobre o divórcio, com vistas a facilitar o processo. O arcebispo Cyril F. Garbett declarou que o divórcio converteu-se numa "fácil escapatória" que ameaça a "saúde social e moral da nação". Oposição ao trabalho da comissão real, porque ele é apoiado "principalmente por aqueles que advogam o aumento do número de causas de divórcio". "Creio que as causas para divórcio já são tantas que nada deve ser feito para aumentá-las".

INVESTIDA CONTRA O DIVÓRCIO

YORK, Inglaterra, 18 (U. P.) — A Igreja Anglicana dignou-se notificar de que se opõe a todos os esforços tendentes a facilitar o divórcio na Inglaterra.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trícas) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 13 — TELEFONE: 32-3255

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefones: 42-1209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 a 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital de Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 22, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTHEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 28-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 21 — Tel.: 42-2855 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 183, 2.º — Tel.: 32-1815

DOENÇAS DE SEVERAS OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — Av. Rio Branco, 126, sala 515 — Tel.: 42-5463 — Consultas das 9h às 12h e 15h às 18h

INVESTIDA CONTRA O DIVÓRCIO

YORK, Inglaterra, 18 (U. P.) — A Igreja Anglicana dignou-se notificar de que se opõe a todos os esforços tendentes a facilitar o divórcio na Inglaterra.

POSICÃO INTOLERÁVEL

O arcebispo de York declarou, em seu discurso presidencial à Congregação de York que não haverá leis que façam a Igreja mudar de atitude. Uma comissão real foi nomeada recentemente pelo governo britânico para estudar as leis britânicas sobre o divórcio, com vistas a facilitar o processo. O arcebispo Cyril F. Garbett declarou que o divórcio converteu-se numa "fácil escapatória" que ameaça a "saúde social e moral da nação". Oposição ao trabalho da comissão real, porque ele é apoiado "principalmente por aqueles que advogam o aumento do número de causas de divórcio". "Creio que as causas para divórcio já são tantas que nada deve ser feito para aumentá-las".

INVESTIDA CONTRA O DIVÓRCIO

YORK, Inglaterra, 18 (U. P.) — A Igreja Anglicana dignou-se notificar de que se opõe a todos os esforços tendentes a facilitar o divórcio na Inglaterra.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trícas) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 13 — TELEFONE: 32-3255

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefones: 42-1209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 a 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital de Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 22, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SEVERAS OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — Av. Rio Branco, 126, sala 515 — Tel.: 42-5463 — Consultas das 9h às 12h e 15h às 18h

UNIFICAR A ALEMANHA POR MEIO DE ELEIÇÕES

Acreditam os Circulos Ocidentais Numa Proposta Russa Neste Sentido

MOSCOW, 18 (Henry Shapiro, da "United Press") — Diplomatas ocidentais manifestaram sua crença de que é possível que em breve o governo soviético proponha aos aliados ocidentais a realização de eleições para "unir" a Alemanha, e uma conferência internacional para estudar o tratado de paz com a Alemanha.

EVITAR A AÇÃO OCIDENTAL

Essas opiniões se baseiam, em parte, na convicção de que a Rússia gostaria de evitar que os ocidentais ajam com a Alemanha como o fizeram com o Japão, firmando com ela um tratado semelhante ao que assinaram com o Japão.

Robustecer-se esses pontos de vista com a entrevista dos ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Washington e com a reunião dos países do Pacto do Atlântico em Ottawa.

FALA O "PRAVDA"

Tratando do assunto, diz em parte o "Pravda": "A decisão de uma conferência entre as autoridades da Alemanha Ocidental e Oriental feita pelo Parlamento desta última, será a resposta que o povo alemão deve dar à decisão dos três aliados ocidentais no sentido de rearmar a Alemanha". E acrescentam que essas decisões representam novo passo na terceira guerra mundial, depois de suas repetidas infrações do Convênio de Potsdam, do restabelecimento dos monopólios industriais alemães e da remilitarização da Alemanha Ocidental. Diz finalmente que o povo alemão não tolerará que se converta seu país em base principal da agressão aliada na Europa.

AGUARDEM PARA BREVE AS NOVAS INSTALAÇÕES DE "WILGER", ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — A RUA RODRIGO SILVA, 25 - F — "EDIFICIO IRACEMA"

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA



DISTRIBUIDORES:

LUMINAR S/A. Comércio e Representações

RUA BARÃO DE MESQUITA, 534-A

RIO DE JANEIRO

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS — Advogado — Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9119

SEBASTIÃO FRANÇA

DOS ANJOS — J. GUILHERME DE ARACÁ — Advogado — Avenida Beiramar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.108 — TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

Advogado — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 22-6902

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONYAT — Rua Costa Lúcia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILEIRO

Advogado — Causas civis e criminais — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, sala 603 — Telefones: 23-0312 — Residência: — Telefone: 23-0314

A Nossa Opinião

O Presidente Dutra e a Constituição

Ao ser comemorado o 5º aniversário da Constituição, não se pode esquecer o estadista que a cumpriu e fez cumprir do primeiro ao último dia do seu Governo.

Após 16 anos de regime ditatorial, com a precária interrupção do período de 34 a 37, não parecia fácil, em 1946, submeter todas as forças sociais ao império da lei. Essa foi a tarefa que o general Eurico Dutra executou com admirável firmeza e clareza.

Os tropeços iniciais foram enormes, teve de resistir às investidas dos "golpistas" e ambiciosos de todos os matizes. E da Carta Magna não se afastou jamais e a ela submeteu tudo no seu período governamental.

Por isso, tivemos um quinquênio de paz e prosperidade de harmonia social e confiança, no sistema democrático. Quando acenaram com a prorrogação do seu mandato, o Presidente respondeu que nem um dia ficaria no poder depois de 31 de janeiro de 1951. Daria posse ao candidato à sua sucessão que fosse proclamado pela Justiça Eleitoral.

Não faltou à palavra. E hoje, respeitado por toda a nação, o general Dutra constitui um exemplo de patriotismo e dedicação à causa pública, em cujo espírito de legalidade tanto se exalta a cultura política do Brasil.

Redução dos Programas de Ensino

O MINISTRO Simões Filho merece especial destaque pela visão que vem revelando no exercício das difíceis funções de responsável pelo setor educacional.

Sabe-se, por exemplo, que o ministro Simões Filho está adotando providências no sentido de que sejam reduzidos os programas de ensino do curso secundário, cuja extensão inadequada, constitui uma das causas fundamentais do aproveitamento do ensino verificado nos últimos anos.

Esse problema técnico, já de há muito apontado por inúmeros professores, era inteiramente posto à margem pelas autoridades, preocupadas estas mais em apresentar programas de fachada, do que, realmente, o aproveitamento demonstrado pelos estudantes.

A providência que vem de ser adotada pelo ministro Simões Filho constitui, sem dúvida, a importante iniciativa para a recuperação educacional do país.

Economia e Fisco

VOLTA a ameaçar o país um erro de governo, que encontrou o mais franco desenvolvimento durante a ditadura estatista, consistente na inversão dos termos relativos ao problema econômico e fiscal, como se aquele pudesse decorrer deste, ou como se fosse possível subordinar a economia aos interesses fiscais do Estado.

A maior preocupação do governo atual, não fosse ele chefiado pelo mesmo homem que exerceu a ditadura durante longo tempo, é aumentar os rendimentos da Fazenda Pública, como se tal prática constituísse o melhor sintoma de desenvolvimento de um povo.

Pré-gam demagógicamente o barateamento da vida; no entanto, os serviços da mais ineficaz utilidade, que até certo ponto poderiam justificar a preocupação fiscal, os governantes não os realizam. As mercedórias de primeira necessidade apodrecem nas cidades do interior, não só porque o Estado, apesar das suas tendências para a absorção, não dá transportes, como também porque não organiza um plano que venha a criar o ânimo de realização para a atividade particular. Ao mesmo tempo, somando à escassez outro fator de encarecimento, são aumentados os impostos. E ainda incentiva a Fazenda o desenvolvimento do mais desonesto dos métodos de cobrança fiscal, que é o da participação do agente nas multas que imponha.

Esse sistema cria o regime abominável, da ganância, dos agentes, imoralmente autorizados por lei.

Brasil Exportador de Carvão

BRASIL, atualmente, produz 8 milhões de toneladas de carvão e importa mais de um milhão, portanto, um consumo aparente de mais de 3 milhões.

Essa dependência do consumo brasileiro de mais de 1 milhão de toneladas de mineral importado, entretanto, vê-se agravada pelo custo elevado do produto nacional derivado do seu baixo poder calorífico, requerendo procedimentos extraordinários antes da utilização do carvão saído das minas, além de uma elevada percentagem que não é utilizada.

Diante desses fatos incontestáveis, é difícil compreender por que motivo pretende-se incluir uma quota de carvão brasileiro no próximo acordo comercial a ser assinado com a Argentina. A quota, segundo anunciou Luzzatto, aos jornais cariocas antes de embarcar para Buenos Aires, seria de 300.000 toneladas, em outras palavras 15% da produção nacional de um produto indispensável, cujo consumo interno depende em 50% das importações de um mineral mais caro.

E' sabido que exportar produtos minerais em bruto, não constitui um negócio de primeira ordem para nenhum país; contudo, se essa exportação se refere a um mineral abundante e de fácil extração, como é o caso do minério de ferro brasileiro, ainda bem. Mas, o Brasil exportar carvão é uma dessas coisas que requer circunstanciada exposição de motivos, sobretudo se foi "holada" pelo nosso atual embaixador na Argentina...

Atividades Solidárias

NENHUM motivo existe para oposição entre a agricultura e a indústria. Pelo contrário, trata-se de duas atividades cuja evolução depende de um perfeito entrelaçamento entre ambos. São, indiscutivelmente, os meios industriais que possibilitam à agricultura um desenvolvimento mais proveitoso, ao mesmo tempo que os grandes parques industriais exigem um aperfeiçoamento das atividades agrícolas, em face da crescente necessidade do aumento de produção.

Da mesma forma, é certo que inúmeras atividades industriais determinam o estabelecimento de uma produtividade em campos até então inexplorados da agricultura, ao mesmo tempo que em muitos casos, intensamente, é a agricultura que vem a determinar a criação ou o progresso desta ou daquela indústria.

Esses exemplos vulgares servem para deixar claro, sem maior esforço de raciocínio, a dependência em que, agricultura e indústria, se encontram uma da outra. Dependência que exige colaboração, acerto de pontos de vista, — preocupação comum de atingir uma só finalidade.

Portanto, não seria compreensível que os responsáveis pelos dois setores deixassem de agir dentro do mais uniforme entendimento, como se as medidas que visam o maior desenvolvimento de uma das atividades pudessem vir a ser prejudiciais à outra.

Tanto a agricultura quanto a indústria, dentro dos moldes bancários que lhes são peculiares, necessitam de igual assistência financeira através de financiamentos que permitam o aperfeiçoamento dos meios de produção e o aumento desta.

As próprias medidas de proteção ao trabalhador de um ou de outro setor, isoladamente, são, sem dúvida, repercutindo benéficamente sobre o conjunto indústria e agricultura, nada indicando que essa forma de proteção, porque vise ora o que se dedicam à indústria, ora o que se dedicam à agricultura, venha a constituir um marco de separação entre as duas atividades, determinando prejuízos recíprocos.

Consequentemente, nenhum motivo existe, justificador de desentendimentos entre os que desejam amparar a indústria e os que desejam amparar as atividades agrícolas.

Demais, se nenhum apoio se encontra nas circunstâncias próprias a cada uma dessas formas de produção, por outro lado há motivos fortes determinando a necessidade de que se mantenham solidamente unidos os responsáveis pelos dois parques econômicos. Um deles é o atual estado de carência que o país atravessa atualmente, que seria evidentemente agravado pela desunião. O outro é o do comunismo. Do desentendimento e da luta entre os que se dedicam à indústria e à agricultura resultaria um ambiente de confusão propício às maquinacões comunistas. A falta de solução para os problemas dos trabalhadores dos campos ou das fábricas criaria uma fonte de desordens que seria imediatamente aproveitada pelos vermelhos, sobretudo diante do seu novo programa de conturbação das zonas rurais.

Novo Governo na Grécia

Por F. Zenha Machado
N A ocasião em que as nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte se preparam para convidar oficialmente a Grécia a participar da Organização, assume maior importância o fato de ter sido ali levado ao poder um novo governo.

Entre os sete partidos políticos a disputarem as eleições parlamentares realizadas na Grécia na semana passada, obteve maioria quase absoluta a "União Grega", partido recentemente fundado pelo marechal Alexandre Papagos.

Herói da guerra contra a Itália fascista e das lutas contra os guerrilheiros comunistas, é o Papagos com 67 anos de idade, considerado a maior personalidade do país.

Reconstrutor das forças armadas da Grécia e seu comandante em chefe até recentemente, renunciou ao cargo após um desentendimento com o rei Paulo, há três meses.

Decidido desde então a combater a "descomposição política" da Grécia, organizou e candidatou Papagos sua "União Grega", contra o Partido Liberal de Sophocles Venizelos, e a União Nacional Progressiva, liderada por Nicolao Plastiras.

Com a maioria obtida no Parlamento, poderá o novo primeiro ministro tentar organizar um gabinete sem a participação dos demais partidos.

"Seus adeptos vêem-no como o único homem capaz de salvar os destinos da Grécia. Os que o combatem afirmam que abandonando o comando das forças armadas, Papagos traiu os interesses nacionais, e que dedicando-se a política, seu objetivo é o de tornar-se ditador.

Papagos, porém, sabe que qualquer tentativa de estabelecimento de uma ditadura na Grécia, seria o fim dos auxílios prestados ao país pelos Estados Unidos.

Por coincidência, um dos principais pontos do programa de Papagos é o de prescindir desse auxílio, através de redução de despesas e aumento dos recursos do próprio país.

Defesa Cerrada

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D. C.)



Comemorações como a que a Câmara ontem realizou, solenizando a passagem do quinto aniversário da Constituição com discursos de representantes de todos os partidos, não têm apenas o inconveniente de se tornarem fastidiosas, mas, além disso, permitem que a homenagem se perca através da expressão de pontos de vista diversos, muitas vezes opostos, que transformam a homenagem numa controvérsia ideológica inoportuna. A data deve ser festejada, como a de uma conquista largamente ansiada pelo povo brasileiro, desde 1930 (pois a Constituição de 34 mal teve um ano de efetiva vigência). Convém, entretanto, que falem dois outros oradores, apenas, e não pelos seus partidos, mas pela Câmara, pelo Congresso, por toda a nação.

A FUNÇÃO FAZ O ORGÃO

Efetivamente, a hora não é de controvérsia, mas de união em torno de tudo quanto a Magna Lei, que é um monumento jurídico e político honroso para a cultura brasileira, e, em muitos pontos, de uma sabedoria exemplar, contém de amplamente satisfatório para aqueles mesmos que divergem ora de um, ora de outro dos princípios que proclama e das soluções que adota para os problemas de estruturação político-social do país.

O que é preciso é cumpri-la, tal como é, na sua letra e no seu espírito. Cumpri-la, mesmo onde acaso se suspeite que possa acusar defeitos e falhas. A fiel execução tem duas vantagens inestimáveis: a consolidação do regime e o próprio amadurecimento do sistema constitucional, que assim, mas só assim, evidenciaria as soluções inadequadas, acaso consagradas pelo legislador constituinte, como, por outro lado, as mais oportunas e mais felizes. Um e outras se apuram e se definem através de uma execução que tenha como ponto de honra o entendimento de boa-fé.

Em verdade, estamos longe de haver executado, na integridade da sua doutrina, a Constituição de 1946. Dispositivos há, e dos mais importantes, que não foram ainda executados, por falta de oportunidade ou de comple-

mentação. Outros o têm sido ou estão sendo a contra-pelo do seu mandamento, seja por desatenção, seja por verdadeiro desvirtuamento do exato sentido dos seus princípios.

Urge, pois, por em completo funcionamento o regime, sem o adular, para que a "plantinha tenra", de que falava o sr. Otávio Mangabeira, se desenvolva, dête raízes, se consolide na tradição de amor e respeito às instituições e então se possa começar a pensar em podá-la convenientemente. Este processo biológico de amadurecimento poderia ser apressado, se as circunstâncias políticas do momento não lhe impusessem um retardamento, que é a consequência da falta de certos cuidados pré-natais. Erro posteriormente agravado por algumas reações, mal aviadas.

PULGAR OS PECADOS

Não é hora, pois, de mudar peças do sistema constitucional. Correríamos dois grandes riscos: um, de substituir os de melhor rendimento e capacidade de resistência, tomados de alguma ilusão de ótica; outro, de ser enganados na oficina de reparos, que atualmente obedece com excessiva docilidade à orientação de um ilusionista. Assim, todo cuidado é pouco. Vamos deixar como está.

Veja-se que, sem mudança do texto, está sendo mudada, virada pelo avesso, a realidade, em casos como o das leis econômicas. Todavia, tais atentados desfazem-se e corrigem-se — pois, o natural tem muita força — na sua própria execução. E' lamentável que o país sofra com éles prejuízos que se traduzirão num atraso considerável do seu desenvolvimento. Mas, de algum modo haveríamos de purgar os nossos pecados políticos e, afinal, com prejuízos e sacrifícios, venceremos, certamente, essas provações, se, inconscientemente, não nos deixarmos precipitar nas profundezas de algum novo 37 — mesmo sob disfarces, o que não é impossível, como prova o exemplo argentino.

A defesa contra isso está e só pode estar na preservação do regime, até mesmo nas suas possíveis falhas.

Ciência ao Alcance de Todos

Câncer do Rino-Faringe

Ninguém mesmo os leigos ignoram hoje as campanhas educativas sobre o câncer que esta doença para ser tratada com êxito deve ser cuidada logo que os primeiros sintomas aparecem. Certas localizações da moléstia no entanto, escapam a possibilidade de um diagnóstico precoce pela localização em si fora do alcance da vista, e pelos sintomas mais ou menos toleráveis e sem aparência de maior gravidade pelo fato de serem comuns a outras afeções sem maior importância. A localização no rino-faringe de neoplasia maligna está nestas condições. O rino-faringe é esta porção do faringe situada atrás do nariz de situação difícil portanto para um exame que não seja feito por um especialista. Para se compreender bem os sintomas do câncer do rino-faringe se torna necessário se ter uma idéia anatômica da região.

O rino-faringe tem seis paredes a considerar: a interior nada mais é que a comunicação com as fossas nasais que se faz por meio das coanas ou orifício posterior das referidas fossas que ficam separadas uma da outra pelo bordo posterior do septo; a posterior que corresponde a coluna vertebral; a superior que fica separada do crânio pela apófise basilar do occipital; a inferior que não existe e não se quando as pessoas fazem os movimentos de deglutição sendo então formada pelo véu palatino quando se eleva para obstruir o rino-faringe e impedir a passagem dos alimentos para as fossas nasais; finalmente devemos fazer referência às paredes laterais que muito nos interessam porque ali nelas vem desembocar as trompas de Eustáquio que são condutos que têm como finalidade o arejamento do ouvido médio. Qualquer causa capaz de obstruir estes pequenos canais traz — com consequência distúrbios para o are-

jamento do ouvido médio que reage por uma sintomatologia característica: surdez, zumbidos e retração da membrana timpânica. Muitas são as causas capazes de trazer a obstrução da trompa de Eustáquio quase todas elas de natureza imprecisa no que diz respeito à sua gravidade e, que são muito mais frequentes que o câncer do rino-faringe neste particular daí a possibilidade de ser um câncer do rino-faringe tomado como um catarro de trompa a merecer de um diagnóstico tardio numa fase portanto de poucas possibilidades de cura nesta localização da neoplasia já é bem ingrata mesmo quando diagnosticada no início. O câncer do rino-faringe não escapa a um exame bem feito por um especialista cuidadoso que procede a rinoscopia posterior. Este método de exame do faringe nasal, como também é conhecido o rino-faringe se faz via de regra de um pequeno espelho que se coloca no fundo da garganta para a superfície refletora voltada para cima. Este exame nas pessoas tolerantes se faz sem nenhuma anestesia, mas naquelas que têm vômitos com facilidade se torna necessário um preparo do doente com

cocaína para suprimir o reflexo nauseoso. Existe também um aparelho de ótica que se chama rino-faringoscopia que se introduz pela fossa nasal e que vai até o fundo do nariz. Este aparelho é dotado de um sistema de iluminação própria que dispensa qualquer outro dispositivo com esta finalidade. Além disto possui o rino-faringoscópio de um sistema de lentes que dá uma imagem ótica aumentada. Graças a um sistema rotativo se podem examinar todas as paredes do rino-faringe. Vamos, portanto embora em localização profunda e de difícil acesso à vista pode um câncer do rino-faringe ser descoberto em seu início quando ainda se pode fazer alguma coisa de útil pelo paciente.

Os sintomas trazidos pelo câncer do rino-faringe são como já dissemos traçoíreos porque podem ser também determinados por outras causas sem maior gravidade como seja catarro de trompa. A obstrução da trompa com as suas consequências, os escorros sanguíneos a aparecimento de gânglios aumentados de volume na região cervical são os principais sintomas do câncer que se localiza no faringe nasal. A obstrução da trompa de Eustáquio pela neoplasia maligna traz como consequência uma rarefação do ar no ouvido do que resulta uma surdez acompanhada de zumbidos. Num doente portador destes sintomas com escorros sanguíneos e que se acha na quinta década da vida deve-se desconfiar da possibilidade de um câncer do rino-faringe. Muitas vezes um câncer desta situação pode apresentar como primeiro sintoma uma adenopatia servil que traduz já uma disseminação da moléstia pelo sistema linfático. Estas disseminações linfáticas se observam sobretudo em certos tipos de câncer que pertencem às formas cha-

madas linfo-sarcomas. Este tipo de neoplasia maligna tem a propriedade de logo se disseminar pelo sistema linfático e tem a sua existência explicada pela presença no rino-faringe de uma formação anômala normalmente existente e que é a amígdala faríngea ou vegetações adenóides. Este tipo de câncer do rino-faringe tem como tratamento de eleição as irradiações pelo rádio ou pelos raios X. Há certos cânceres do rino-faringe que pertencem ao tipo chamado carcinoma e que são menos agressivos no que diz respeito a possibilidade de disseminação pelo sistema linfático. Alguns destes tumores são do domínio de cirurgia enquanto que outros são de preferência tratados pelos agentes físicos.

A localização do câncer no rino-faringe apresenta uma série de condições que tornam os resultados de seu tratamento muito precários. A situação profunda do faringe nasal torna muito difícil o diagnóstico precoce de neoplasia e a vida de acesso para a exerece cirúrgica ao tumor. Por este motivo deve-se consultar com especialista todo aquele que apresentar surdez uni-lateral, zumbidos e escorros sanguíneos, maxime se houver já um gânglio aumentado de volume.

No Catete os Estudantes de Niterói

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Olavo Jardim Campos, presidente da U.N.E., em companhia dos acadêmicos João Batista Corrêa, Hoelster Lumbreiras, representantes da Comissão de Exceções da Faculdade de Direito de Niterói e o estudante Anísio Jordí.

Nessa ocasião o presidente da U.N.E., em nome dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói solicitou ao presidente Vargas a sua atenção para o caso.

Terá, portanto, o jovem Isaac do Nascimento Solano, ao voltar à escola sem bagagem de mãe, para o que o sr. Francisco espera contar com a colaboração do diretor do Departamento de Educação Pública do secretário de Educação e Cultura, do prefeito do Distrito Federal e de quem já existe influindo na administração municipal, nessa ordem decedente de hierarquia.

Cursos de Engenharia

MAURICIO DE MEDEIROS



O decreto-lei que concedeu à Universidade do Brasil autonomia didática, administrativa e financeira, deu igualmente ao respectivo Conselho Universitário a competência de elaborar o respectivo Estatuto. Para que a Universidade não ficasse privada de normas pelas quais se regesse, determinou que enquanto não fosse elaborado e aprovado esse Estatuto, continuaria em vigor a legislação até então existente.

O Conselho Universitário de então precipitou-se em sessões sucessivas a elaborar o seu Estatuto, num tal acodimento que pouco menos de um mês depois já subia à aprovação do Poder Executivo, onde era Ministro da Educação o prof. Leitão da Cunha.

Este, que fora Reitor da Universidade anos seguidos e tinha as suas idéias pessoais na matéria, introduziu no trabalho elaborado pelo Conselho Universitário várias alterações e foi assim modificado que o governo o aprovou.

Tão cioso estava o Conselho da sua autonomia no assunto, que protestou contra as modificações e como, logo a seguir, com a posse do General Dutra como Presidente da República viesse para o Ministério da Educação o prof. Sousa Campos, teve-se como inexistente o primitivo Estatuto aprovado e em junho de 46 o governo baixava novo decreto aprovando o projeto elaborado pelo Conselho Universitário.

Isso significa que este teve consciência da sua autonomia e a reivindicou como lhe foi possível.

Inteligentemente, porém, não se libertou da legislação anterior, à qual se reportou em muitos dispositivos do seu Estatuto, nem sequer pediu que o governo, que então podia fazê-lo, modificasse o próprio Dec-lei da autonomia de modo a expurgá-lo de expressões que redundariam em grave mutilação da autonomia didática da Universidade.

E' que, embora nesse Dec-lei se diga em um artigo que os certificados e diplomas da Universidade têm validade em todo o país, em outro se condiciona a confecção dos

currículos didáticos à obediência de "padrões mínimos legais".

Que se entende por padrão mínimo? Eis a questão de alta importância na vida didática da Universidade que o Conselho Universitário está debatendo.

E' que, embora o Estatuto obrigue as congregações a confeccionarem novos Regimentos em 60 dias — o que deu lugar a uma barafunda pouco recomendável — a Escola de Engenharia ciosa de suas responsabilidades como Escola-padrão só agora enviou ao Conselho novo Regimento para ser aprovado.

Nesse Regimento ela, no uso de sua autonomia, reduz o curso de engenheiro civil a 4 anos, e cria a seguir mais um ano para as várias especializações da Engenharia.

O problema então se coloca nos seguintes termos: — por o curso de engenharia civil ser reduzido a 4 anos, sem perigo para o registro dos respectivos diplomados em face da obrigação legal que os prende ao "padrão mínimo legal".

Qual é o padrão mínimo legal para esse e demais cursos da Universidade?

O Ministério da Educação é que por sua Divisão de Ensino superior informa sobre a validade dos diplomas para efeitos de registro. E seu diretor, o ilustre dr. Jurandir Lodi, já declarou que não registrará diplomas de engenheiro civil com curso de 4 anos. Para essa autoridade o padrão mínimo legal é o da Lei Francisco Campos que estabelecia tal curso em 5 anos.

Vistas as coisas, porém, verifica-se que a chamada Lei Francisco Campos é um simples decreto do Executivo que outro decreto pode alterar. O interesse didático está em adotar a nova orientação da Escola de Engenharia. A solução pois do impasse estaria em baixar-se novo Decreto do Executivo aprovando o novo "padrão mínimo" contido no Regimento da Escola de Engenharia.

Não me parece difícil chegar-se a essa solução.

O Que Se Diz!

... QUE a sessão de ontem da Câmara comemorativa do aniversário da Constituição não deu com pouco mais de cem deputados no plenário...

... QUE, entretanto, a altura do quarto andar, havia ali apenas cinquenta representantes, quando chegou a vez do padre Ponciano, não se conseguiu contar mais de dezotto...

... QUE as pessoas que foram obrigadas a permanecer no recinto o tempo todo, notadamente os srs. Mangabeira, Odilon Braga, Prado Kelly e Gabriel Passos, eram vestidos por outros vestidos pelo líder Soares Filho, que lá levou aos mesmos a sua solidariedade "total"...

... QUE quanto ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, não foi além do quinto discurso, abandonando o recinto e recolhendo-se a local ignorada...

... QUE as interpretações do acontecimento foram diversas, desde as que viam na falta dos deputados um deslize pelo regime, até as que diziam que assim com Ponciano, Orlando Dantas e outros não é possível...

A Opinião do Leitor:

A SOPA TEM DE ACABAR

O sr. Francisco Solano, residente na rua Almirante Justo, nº 559, em Camp. Grande, queixas do estranho processo utilizado pela Escola Rural Baltazar Lisboa para disciplinar a alimentação dos alunos. Aconteceu com o seu filho Isaac simplesmente ser expulso porque não lhe apetecia tomar uma sopa de massa.

Ao que conta o sr. Solano, a professora entendeu que não acabar com a sopa era uma atitude de agravo pessoal, donde resolver sumariamente o caso com a expulsão.

De nada valeu à mãe do menino ir à escola, tentando informar-se a respeito de que graves transtornos haviam ocorrido com o seu filho. Sabendo do meio o seu filho, Isaac, esclareceu que o Isaac recentemente adoeceu de uma intoxicação alimentar e desde ali andava inapetente.

Não se moveu a professora: — Menino na escola toma sopa. O Isaac é até bonzinho, mas não é possível tolerar um exemplo semelhante de indisciplina. Em matéria de disciplina, minha senhora, minha palavra é de rei: não volta atrás.

A mãe de Isaac não teve as lágrimas e até a professora se comoveu. Contudo, não demonstrar muita fraqueza, resolveu submeter a senhora a um júri popular, segundo os melhores figurinos modernos. Para isso conduziu-o perante a classe do seu filho, no título em tribunal e consultou sobre se era justo manter a expulsão ou readmitir o aluno. O "veredicto", para a surpresa, foi unânime pela readmissão.

Ante isso, não teve a mãe outro recurso senão adotar uma terceira posição, para não ceder totalmente, declarando, no entanto, que diante de tantas lágrimas de mãe o seu consócio se confrangia e não perdoava o menino, nem desmoralizava a sopa, mas curvava-se ao dramático episódio que acabara de assistir e em homenagem ao dia do pranto retemperou o arroz para suportar novas milhares de crianças de mãos bofes.

Tudo estaria encerrado neste capítulo se a senhora, chegando à casa, não contasse ao marido como fora bondosa a professora e em homenagem ao seu sorte. Então, o sr. Francisco Solano embriagou-se, voltou à escola e declarou à professora que comesse a sua bondade e que não precisava de compaixão para a sua mulher, mas de escola para o filho. Não aceitava a fórmula dada à sua esposa.

Terá, portanto, o jovem Isaac do Nascimento Solano, ao voltar à escola sem bagagem de mãe, para o que o sr. Francisco espera contar com a colaboração do diretor do Departamento de Educação Pública do secretário de Educação e Cultura, do prefeito do Distrito Federal e de quem já existe influindo na administração municipal, nessa ordem decedente de hierarquia.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Circulação
Av. Presidente Vargas, 1555
Diretor: Gerzi
ROB CIO DE CARVALHO JR.
Diretor: Roberto Chaves
Gerente: DANTON JORIN
Diretor Suplente: J. R. MARTINS GUMARAS
TELEFONES:
Diretor Geral: 25-1051
Diretor Redator: 25-1052
Diretor Suplente: 25-1053
Gerente: 25-1054
Redator-chefe: 25-1055
Secretaria: 25-1056
Fotografia: 25-1057
Recepção Política: 25-1058
Recepção e Polícia: 25-1059

Departamento de Difusão
23-3662
BALCOO DE PUBLICIDADE
Assinaturas: Vendas de Anúncios
Vendas avulsas: 23-3663
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 100,00
Semestral: Cr\$ 50,00
Pague de Convenção Postal: Cr\$ 100,00
Anual: Cr\$ 100,00
Semestral: Cr\$ 50,00
IS em Registo F. P. e C. 25-1060
Fotografia: 25-1057
Av. Ipiranga, 555-556 e 557
Tel. 26-7067

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN, Propriedade, Edição e Impressão. O ELAN não aceita nenhuma taxa capital. A Taxa de Quilombo, de 25 a 30 centavos, não deve ser remetida para as autoridades com os respectivos originais e cópias.

A MULATA



Washington, a Maior Cidade Negra do Mundo

Há 400 Mil Negros na Capital Norte-Americana, 70% no Centro Urbano

Só 20 mil negros vivem nas favelas — Negros milionários — Nas escolas, maior o número de pretos que de brancos — Nos "Night-Clubs", a confraternização — Aumenta a população "colored", a branca diminui —

— Puddin Jones, o negro amigo dos senadores — Uma conversa com o mulato William Dawson, vice-presidente do Comitê Nacional Democrático de Bronzeville

Reportagem de Renato Jobim, Com Fotografias Especiais Para o D. C.

WASHINGTON, setembro — Encontro com William Dawson, vice-presidente do Comitê Nacional Democrático de Bronzeville, Chicago. Dawson é mulato; costuma passar o verão em Washington, sua casa está sempre cheia de amigos e a polícia o conhece como protetor de malandros e viciados.

Dawson esclarece que os "cops" (polícia) não têm razão de perseguir-lo, pois ele próprio auxiliou o famoso Comitê Kefauver, que estudou o crime nos Estados Unidos, mostrando aos senadores a sordidez de certos lugares que muito bem conhece. Fico sabendo de coisas espantosas sobre a situação dos "colored men" em Washington.

A Capital Dos Negros

Em junho do ano passado o registro geral das escolas públicas, inclusive universidades, revelou 47.007 estudantes negros contra 46.000 estudantes brancos. Embora nem sempre os negros ponham seus filhos nas escolas, por esses números constata-se a avalanche da população negra em Washington. Não há rua em que não se veja um mulato ou preto refilado, eles vivem nos mesmos hotéis, transportam-se nos mesmos bondes e fazem compras nos mesmos restaurantes. E se vestem melhor do que em Nova York.

Em 1910, o "record" escolar em Washington era de 68 mil brancos e 36 mil negros. Hoje, em dez anos um declínio de 20 mil crianças brancas e um aumento de 12 mil "colored". Outro fato curioso é que 70 por cento das famílias brancas moram nos subúrbios, enquanto que a mesma percentagem de pretos mora no centro.

"Eu Seria Prefeito de Washington"

Se o leitor vai a Washington, deve perguntar por Puddin Head Jones, o homem que promete a 400 mil negros que será prefeito da cidade. Mas a população de Washington não pode votar, e Puddin Jones se contenta em ser amigo dos senadores e com isso favorecer sua enorme família.

Gracias, em parte, a seus esforços os juizes da Suprema Corte americana estão punindo os proprietários de hotel que recusam negros.

A grande vitória de Puddin Jones foi proporcionar as melhores casas, na vizinhança do Pentágono (onde estão as forças armadas) a população negra. Quase não há lugar para os



tam a miséria das de Nova York.

O secretário de Estado Dean Acheson mora em Georgetown, o único bairro onde há menos negros do que há 20 anos. O povo costuma dizer que ele escolheu moradia de acordo com suas tendências.

Mais de 40% das propriedades do distrito de Columbia pertencem ao governo.

Nas cidades onde brancos e negros moram separados, não há tanta oportunidade para violência — diz-me um de meus



O famoso campeão mundial dos pesos médios, que é o ídolo de pretos e brancos

Preconceito Entre os Negros

A população "colored" de Washington formou um preconceito contra os negros da sul que constantemente chegam para tentar a vida. Estes não podem ficar residência no lado dos brancos, porque são considerados "escuros". Os negros "snobs" são vistos passeando em Cadillac, dentro de ternos e vestidos elegantes. Entre estes ricos estão Adam Clayton Powell, democrata pelo Harlem, Nova York, visto em Washington numa limousine de 6 mil dólares, dirigida por "chauffeur"; e William Hastie, o primeiro negro na Corte da Apelação das ilhas Virgens (Virgin Island).

O Amor...

Os pretos de Jazz-band são os favoritos de muitas pequenas brancas que frequentam os muitos "night-clubs" mistos de Washington. O contato entre brancos e pretos são comuns na grande capital americana, constituindo um escândalo para o puritanismo da Nova Inglaterra e a discriminação do sul. Muitas mulheres do "bas-fond" em Washington sustentam amantes negros.

Em geral a vida do preto não é dura, porque ele trabalha para o governo, com bons salários, ou serve a funcionários do governo. Além disso, o custo de vida em Washington é mais barato do que em Nova York.

Ipoio de Mrs. Roosevelt

Eleanor Roosevelt constituiu-se advogada dos negros, o que lhe tem valido muito prestígio, mas momentos embaraçosos. Um negro preso em flagrante por vender narcóticos usou o seguinte argumento: "Vocês não podem me prender; eu sou amigo de Mrs. Roosevelt".

Outra vez, convidando pretos elegantes para um banquete em Hay-Adams House, diante da Casa Branca, recebeu a recusa de muitos brancos.

Cinco funcionários pretos demitidos, por desnecessários, no

Renda e Meio de Vida

Apesar de pagar os mais pesados impostos, as famílias em Washington têm o mais alto índice de renda dos Estados Unidos, por trabalhar para o governo. Muitas pessoas têm "pro-labore", prática esta permitida na maioria dos departamentos. Mesmo os policiais podem empregar-se depois das oito horas de serviço.

O salário "per capita", em Washington, é de 1.820 dólares (50 mil cruzeiros) por ano; a média, nos Estados Unidos, é de 1.330 dólares. Em Nova York o burguês percebe até 1.800 dólares. Os empregados do governo são pagos por um patrão que nunca fica na miséria, apesar dos políticos.

Notícias da Rádio Mayrink Veiga

DICK FARNEY, o cantor-sensação, que tanto sucesso vem obtendo na Rádio Mayrink Veiga, volta hoje ao microfone da PRA-9, para interpretar os atuais grandes sucessos do seu repertório. Horário: 20 horas, diretamente do novo auditório da PRA-9. Dick Farney alcança a plenitude da sua carreira artística.

A atriz LUCIANA estará no auditório da Rádio Mayrink Veiga, hoje, como em todas as quartas-feiras, às 20.30 horas, cantando as músicas mais sugestivas, das quais se fez Imperador absoluto. Zequinha e Catambillo, seus dois companheiros inseparáveis, também estarão presentes, bem como a orquestra do maestro Peruzzi, Jaime Moreira Filho, Nelson de Oliveira, etc.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	1,50 43	1,32 37
Peso uruguayo	3,50 40	3,25 37
Libra	35,41 60	31,46 40
Franc francês	0,03 33	0,03 25
Franc belga	0,03 33	0,03 25
Dinamarquês	0,68 72	0,63 34
Coroa sueca	2,25 52	2,63 68
Coroa helica	0,37 78	0,36 74
Coroa italiana	4,03 44	4,21 62
Coroa japonesa	1,20 98	1,20 98
Coroa peruana	1,20 98	1,20 98
Peso boliviano	0,31 20	0,31 20
Florim	4,83 03	4,91 06

O. R. F. I. S. O.

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a cotação de auto-fino na base de 1.000.1.000 em barra em amolado ao preço de Cr\$ 20,51 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de setembro realizaram-se reuniões médias de câmbio:

Prata: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

London: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Paris: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Amsterdã: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Bruxelas: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Genebra: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Lisboa: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Madrid: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Barcelona: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Valência: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Sevilha: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Porto: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Lima: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Buenos Aires: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Santiago: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Montevideo: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Rio de Janeiro: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

São Paulo: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Recife: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Fortaleza: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Salvador: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Brasília: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Belém: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Manaus: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Porto Velho: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Boa Vista: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

Macapá: Cr\$ 100,00 = 1,00 00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIRO

Abertura Fechamento

Setembro 1951 18,72 18,38

Outubro 1951 18,72 18,38

Novembro 1951 18,72 18,38

Dezembro 1951 18,72 18,38

Janeiro 1952 18,72 18,38

Fevereiro 1952 18,72 18,38

Março 1952 18,72 18,38

Abril 1952 18,72 18,38

Mai 1952 18,72 18,38

Junho 1952 18,72 18,38

Julho 1952 18,72 18,38

Agosto 1952 18,72 18,38

Setembro 1952 18,72 18,38

Outubro 1952 18,72 18,38

Novembro 1952 18,72 18,38

Dezembro 1952 18,72 18,38

Janeiro 1953 18,72 18,38

Fevereiro 1953 18,72 18,38

Março 1953 18,72 18,38

Abril 1953 18,72 18,38

Mai 1953 18,72 18,38

Junho 1953 18,72 18,38

Julho 1953 18,72 18,38

Agosto 1953 18,72 18,38

Setembro 1953 18,72 18,38

Outubro 1953 18,72 18,38

Novembro 1953 18,72 18,38

Dezembro 1953 18,72 18,38

Janeiro 1954 18,72 18,38

Fevereiro 1954 18,72 18,38

Março 1954 18,72 18,38

Abril 1954 18,72 18,38

Mai 1954 18,72 18,38

Junho 1954 18,72 18,38

ALGODÃO

Em Pernambuco

Setembro 1951 18,72 18,38

Outubro 1951 18,72 18,38

Novembro 1951 18,72 18,38

Dezembro 1951 18,72 18,38

Janeiro 1952 18,72 18,38

Fevereiro 1952 18,72 18,38

Março 1952 18,72 18,38

Abril 1952 18,72 18,38

Mai 1952 18,72 18,38

Junho 1952 18,72 18,38

Julho 1952 18,72 18,38

Agosto 1952 18,72 18,38

Setembro 1952 18,72 18,38

Outubro 1952 18,72 18,38

Novembro 1952 18,72 18,38

Dezembro 1952 18,72 18,38

Janeiro 1953 18,72 18,38

Fevereiro 1953 18,72 18,38

Março 1953 18,72 18,38

Abril 1953 18,72 18,38

Mai 1953 18,72 18,38

Junho 1953 18,72 18,38

Julho 1953 18,72 18,38

Agosto 1953 18,72 18,38

Setembro 1953 18,72 18,38

Outubro 1953 18,72 18,38

Novembro 1953 18,72 18,38

Dezembro 1953 18,72 18,38

Janeiro 1954 18,72 18,38

Fevereiro 1954 18,72 18,38

Março 1954 18,72 18,38

Abril 1954 18,72 18,38

Mai 1954 18,72 18,38

Junho 1954 18,72 18,38

Julho 1954 18,72 18,38

Agosto 1954 18,72 18,38

Setembro 1954 18,72 18,38

Outubro 1954 18,72 18,38

Novembro 1954 18,72 18,38

Dezembro 1954 18,72 18,38

Janeiro 1955 18,72 18,38

Primeiro Plano

OS DOIS BRASILEIROS trabalham em Nova Iorque há muitos anos e há muitos anos almoçam diariamente no mesmo restaurante, conhecedores de todas as especialidades, íntimos dos "garçons". Mas um dia apareceu lá outro brasileiro, almoçou, olhou para os dois com olhos estranhos; e voltou ao restaurante um dia depois. Notando os dois amigos, almoçando perto, enviou-lhes um bilhete: "Vejo que vocês gostam da boa comida. Aqui tem uma melancia deliciosa. Em inglês, water-melon".

Patrioticamente, os dois agradeceram com um sorriso e comeram melancia, embora um deles detestasse a fruta e o outro não lhe achasse muita graça.

UM CONHECIDO NOSSO lá no bonde, sentado! A oribola (mulher gordíssima) entrou, e sentou-se. Daí a pouco não havia mais lugar e moças começaram a ficar em pé. A oribola abriu o insulador: "Essa moçada é mal educada. Onde já se viu um rapaz ficar sentado quando senhoras e senhoritas estão em pé?" E daí por diante. O rapaz olhou para ela. "Ei, com o senhor mesmo que estou falando, seu mal educado!" E saiu.

Minha senhora, não me levanto porque só poderia dar lugar a uma pessoa: há quatro moças em pé.

— E daí?
— Daí, se nós dois levantarmos, todo mundo senta.

— E daí?
— E daí, se nós dois levantarmos, todo mundo senta.

CONVERSA ouvida em um bonde, depois da gafeira, entre duas moças:

— Disse que o Getúlio tem uma lei contra o preconceito de cor.

— E que negão de preconceito de cor é esse, Isaura?

— Eu acho que é essa mania de branco dar em cima da gente.

DIVÓRCIO, NA FRANÇA: porque o marido, de vez em quando, olhava para ela e, sem dizer porque, tinha um ataque de riso.

CONFERÊNCIAS e Reuniões

Hoje, às 20.30 horas, professor Robert Garric sobre "Paris e seu povo".

Hoje, às 20.30 horas na Associação Química do Brasil, sobre "Produção de fertilizantes nitrogenados".

Hoje, às 19 horas na sede do IPAS, o sr. A. H. Puerstgen sobre "Aspectos atuais da psicologia".

"Show" na Agência Nacional

Comemorando a ampliação dos seus serviços para o exterior, a Agência Nacional oferecerá, no próximo dia 25, às 18.30 horas, na A.B.I., um "cocktail" aos Adidos Culturais junto às Missões Diplomáticas no Brasil e representantes dos órgãos da imprensa mundial em nosso país.

Alegre e ambiente, haverá um "show" com música típica e folclórica, com Marlene, Aida Salas, Adelaide Chiozzo, Trigueiros Vocalistas, Carlos Matos e o Conjunto Regional da Rádio Nacional.

Clinica Homeopática

doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinâmicas.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 25.4. — Tel. 42-5552

Diariamente: 4 às 6 horas

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Paletó Três-Quartos

Reversível de Balmain

De Rachel Gaymard da France Presse

O desenho acima representa um dos modelos de grande sucesso da nova coleção de pleno verão de Pierre Balmain. Completo-se de um vestidinho muito simples, em linha reta, em seda grossa azul-marinho, cujo único ornamento é uma grande gola, do mesmo tecido, bordada de branco, e de um paletó de mangas curtas, reversível, realizado em fusão superior branco liso para o avesso e em seda azul bordada de branco para o lado exterior.

Este elegante conjunto foi escolhido, principalmente, pela extrêma americana Judy Garland, famosa pela elegância de sua guinda-roupa.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

ALGUNS CONSELHOS SOBRE O SEU "MAKE UP"

A mulher moderna deve ter todo o cuidado com o preparo que usa no seu rosto e para isso, ao fazer suas compras, procura comprar cosméticos que além de combinarem com a sua personalidade, também servem para nutrir e dar boa aparência à sua pele.

A sua caixa de "make-up" deve ser completa e conter tudo o que irá precisar para o seu rosto.

O baton deve ser um que fique preso na boca, não caindo a qualquer momento. Quanto ao rouge não deve ser um que não permaneça de jeito desatratado do rosto.

Usando-se o rouge com um creme básico, isto não acontece.

Isso também quer dizer que a mulher não somente deve saber nutrir a sua pele, mas também deve saber aplicar o seu "make-up" como um verdadeiro retrato à noite.

Antes de se deitar, o seu cosmético deve ser retirado totalmente, inclusive o baton e o rouge, pois que isto for feito é que você deve passar a água e o sabão. Não se esqueça depois de usar o sabão de lavar completamente o rosto a fim de retirar todos os traços.

Use água morna para lavar o rosto e a água fria para retirar o excesso de sabão. Fecho isto, aplique o creme que deverá ficar toda a noite.

Mania escreve:

EU JA SOU VELHA!

Ora vejamos se como as mulheres não contraditórias. A dona Gisela, com uma sinceridade, conta como, nos escreve contando que ela já passou dos trinta e está quase entrando na carreira dos quarenta, mas que apesar desta circunstância, ela conseguiu enfiar um maduro cavalheiro de vinte e oito anos. O problema da dona Gisela não é a diferença de idade entre ela e o enfiado, mas a idade dela em si.

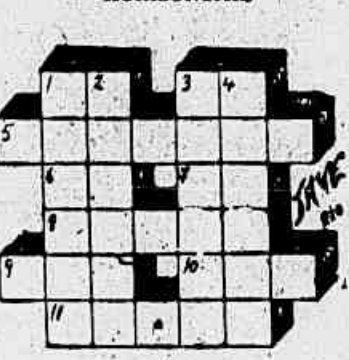
"Sou quase uma senhora", explica, "e acho que não estou mais em idade de começar um romance. Estas coisas a gente faz quando é moça, não é verdade?"

Não, é mentira. Para começar alguma coisa, principalmente amor, qualquer tempo é tempo, não há limites. Para acabar, sim, é a idade, mas não.

Dona Gisela, tenha consciência de suas próprias qualidades, reconheça-se que a senhora tem algum atributo que compensa a perda dos vinte anos e não se incomode com o resto. Além disso, cara e modesta senhora, quem lê a sua carta pensa que foi escrita por uma velha de oitenta anos e a senhora nem quarenta tem ainda. Vamos, sacuda os ombros, adorne o corpo

Passatempo

Direção de RONEGA, do C.E.C.
Palavras Cruzadas de Javá — Rio,
HORIZONTAIS



- 1 — Contração da preposição a com o artigo o.
2 — Antes de Cristo. (Abrev.)
3 — Lugar onde termina o rio do lombo do boi ou vaca.
4 — Oferece.
5 — Sorri.
6 — Viagem.
7 — Perfeito.
8 — Pedra, metal, etc. em Tupi.
9 — Guaraní.
10 — Gênero de moluscos sociais.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

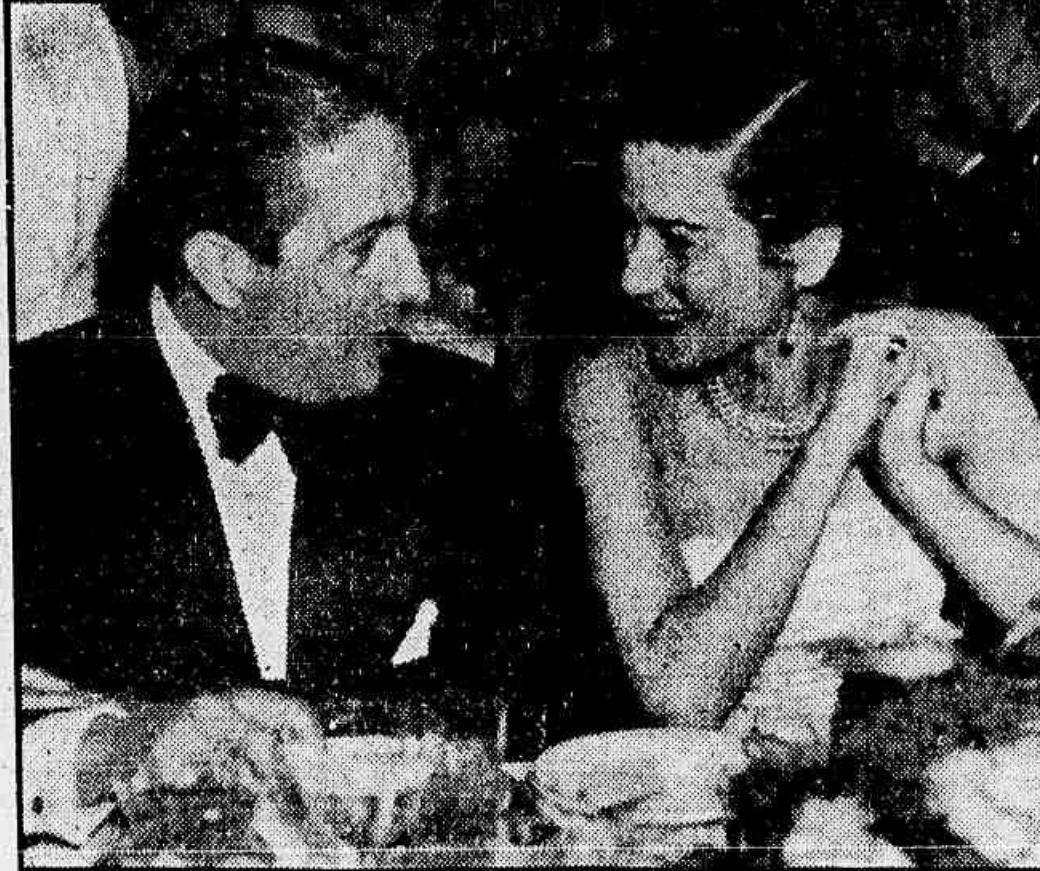
- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.

- HORIZONTAIS:
Cata. Amar. Rata. Orem. Late. Aso.
VERTICAIS:
Carola. Amara. Tateto. Arames. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D. F.

- VERTICAIS:
1 — Campônês.
2 — Morias.
3 — Seduz.
4 — Penacho.
5 — Soluções das Charadas e Palavras Cruzadas anteriores.
6 — Criado-Criado.
7 — Legenda-Lenda.
8 — Lumeia-Lula.



Nesta foto "Sombra" vemos jantando juntos a senhora Elzinha Gonçalves e o senhor Valtier Moreira Sales

Concertos

Dia 20, às 21 horas — Recital de Canto — Cons. Brns. de Música.

— Dia 20, às 21 horas, Quarteto Hungaro na A. B. I.

— Dia 20, às 21 horas, soprano Vanda Orico, no Municipal.

— Dia 22, às 16 horas — O. S. B. no Municipal.

RAINHA DA RÁDIO MACAÉ

Está sendo realizado o concurso para a eleição da rainha da Rádio Emissora de Macaé. O encerramento está marcado para o dia 6 de outubro, ocasião em que se procederá a apuração final do concurso.

A Rainha da ZYP-21 será escolhida na grande festa da primavera que a Rádio levará a efeito nos seus luxuosos salões, e que contará com a presença de artistas cariocas, cronistas e personalidades políticas. Essa festa está programada para o dia 13 do mês vindouro.



novo encanto para os seus cabelos

Use Shampoo Ovo-Crema Richard Hudnut, agora também à venda no Brasil.

Finíssimo shampoo contendo óleo cientificamente dosado, que torna por isso os cabelos mais limpos, belos e macios!

SHAMPOO OVO-CREME

Richard Hudnut

NEW YORK PARIS

Entre 21 de março e 30 de abril.

Entre 1 de maio e 31 de maio.

Entre 1 de junho e 30 de junho.

Entre 1 de julho e 31 de julho.

Entre 1 de agosto e 31 de agosto.

Entre 1 de setembro e 30 de setembro.

Entre 1 de outubro e 31 de outubro.

Entre 1 de novembro e 30 de novembro.

Entre 1 de dezembro e 31 de dezembro.

Entre 1 de janeiro e 31 de janeiro.

Entre 1 de fevereiro e 28 de fevereiro.

Entre 1 de março e 31 de março.

Entre 1 de abril e 30 de abril.

Entre 1 de maio e 31 de maio.

Entre 1 de junho e 30 de junho.

Entre 1 de julho e 31 de julho.

TEATRO

"ABERTURA DE UM TESTAMENTO"

SABATO MAGALDI

Esta, sem dúvida, a melhor produção de "Os Quilozes". Quer quanto ao texto, à direção e ao desempenho. "Abertura de um testamento", apresentada às segundas-feiras, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, supera os dois espetáculos anteriores. O que significa um avanço para o grupo e um mérito a creditar-se a José Maria Monteiro, autor e encenador.

José Maria Monteiro, um dos valores da geração que começa a aparecer, pode filiar-se à chamada corrente do neo-realismo, do semidocumentário, com senão o mistério e na poesia como purgação do sofrimento e do desencanto. Registrado, para cada personagem, o irremediável, o autor procura salvá-lo no domínio do sonho, na recuperação elementar que busca de novo as raízes.

Em "Abertura de um testamento", depois de todas as misérias das lutas familiares, o pai bebado faz o propósito de curar a filha demente.

O diálogo é vivo, teatral, objetivo, com apóstrofes saborosas, que sacudiram possível relaxamento, e só se prejudicando por certas passagens rememorativas que não se encaixam bem na ação. Quanto à concepção da peça, aí se acham nossas maiores restrições: José Maria Monteiro, pretendeu realizar um "álbum de família" em um ato, que fosse vigoroso pela concentração. Certamente o texto resultou um pouco tumultuado, com excesso de problemas que não chegam a se desenvolver, com pinturas esquematizadas demais e que parecem um apêndice inútil. O autor quis impressionar pelo exagero. Não deixar um personagem sem marca trágica. E, no decorrer de um só ato, essa intenção provocou a caricatura.

Assim o casal onde a esposa, está constantemente a invetivar as conquistas do marido, e acaba, entre muitas pausas silenciosas, a sugerir-lhe ao ouvido, em saída de mau gosto, a procura de um quarto. Assim Estelina, a Ofélia buscada em "Camélias", sem luz, só a peça, falsa na participação. E há o pai, e há o filho, simples presenças que o autor não resolveu dramaticamente. A visão do avô, palpável na conversa de louca, conclui a peça como uma caricatura pirandelliana, por certo procurada e artificial.

Fique bem claro, porém, que essas observações não invalidam o trabalho de José Maria Monteiro. Acima delas, é inelutável o trabalho de José Maria Monteiro. Acima delas, é inelutável o trabalho de José Maria Monteiro. Acima delas, é inelutável o trabalho de José Maria Monteiro.

(Conclui na 7ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Dia favorável para viajar, fazer mudança, encerrar negócios e casamentos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequemos as possibilidades feitas ou não de hoje, com horas e minutos favoráveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Perigo de dores arteriais, males do fígado, ansia, desmoralização e problemas de saúde. Período de incerteza, 16, 17 e 18; 24, 25 e 26. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde será venturosa, com lucros inesperados, 14, 15 e 16; 21, 22 e 23. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sucesso em pontos de pressão, amor, amor e novas conquistas amorosas. Porém, há indício de pena se provações, 9, 16 e 24; 28, 42 e 16. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL:

Manhã e tarde favoráveis. A tarde será propícia para realizar casamento, encerrar negócios e pedir favores, 13, 14 e 20; 31, 41 e 16. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em negócios, empreendimentos, principalmente para corretores e comerciantes, 13, 16 e 23; 31, 61 e 77. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Obstinação, astúcia e negócios paralisados. A tarde de hoje, as possibilidades serão de melhores augúrios, 17, 18 e 24; 71, 81 e 86. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dores nos rins, nervosismo, precipitação, dificuldades pela manhã, discussões prejudiciais. Ao amanhecer, novos rumos levarão a efeitos e conquistas sentimentais, 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JULHO E 31 DE AGOSTO:

Com grandes realizações. A tarde será agradável, com alegres notícias, 11, 19 e 20; 30 e 47. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favores do outro sexo, e chances em todas as empresas, 11, 12 e 20; 29 e 49. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

ATLANTIDA apresenta

MAIOR QUE O ÓDIO

DIREÇÃO DE J. CARLOS BURI

ANSELMO DUARTE
ILKA SOARES
JORGE DORIA
JOSE LEUNGOU

HOJE

a Secretária do MALANDRO

HOJE

JOHN ERICSON
JOHN ERICSON
JOHN ERICSON

2.ª HOJE

CRONICA DO FILME

CAPAS NEGRAS

HOJE

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

zável o seu talento, sua bossa de dramaturgo. Podemos esperar dele obras de fôlego.

Na direção, mostrou também pulso firme. Com maiores recursos do palco, iluminação ajustada, e experiência dos atores, o rendimento seria bastante satisfatório, já que as marcações e a linha geral do espetáculo estavam corretos. No tocante aos intérpretes, por ordem de entrada em cena: Corallina, esportânea, fez o que devia. Angela Belmar, no papel mais destacado, sem compenetrar-se da situação; mesmo desinteressada da morte do pai, interessada apenas na herança, a atitude deveria transmitir a proximidade do funeral, quando seus gestos e maneiras caricatas longe estavam do personagem. Apesar da linha errada, sobretudo em certas cenas, revela a atriz. Helmut Moura, convencional, muito no início. Helmut Loos, falseando a voz, para impôr-se, não chegou a convencer. É uma promessa. Wanda Kosmo, que já integra o elenco de Morineau, liberta e firme na atitude, precisando soltar a fala presa. Zé Luis Pinho, com voz poderosa, um pouco desequilibrado na própria condução. Helena Furtado, mais natural que na estréia, necessita desembaraçar a voz, usá-la com convicção. Teresa Rivera, na menina demente, feliz, adequada, uma atriz em perspectiva. Numa pequena intervenção, Pêrciles Leal, Marina Léila e Clauda Hebe, sólidos, seguros, destacando-se a última numa réplica violenta. Antônio Patino, intérprete de personalidade mais caracterizada, já posando um pouco, representando também para si mesmo. Um conjunto, em síntese, de valores em potencial, que, bem orientados, se capacitariam a enfrentar a responsabilidade de renovação do nosso palco.

Sem alardes sem manifestos, sem pretensões descabidas, "Os Quixotes", desse passo, podem colaborar um pouco no desenvolvimento do teatro brasileiro, como previra, em discurso, Pêrciles Leal.

TEATRO INFANTIL NO ALVORADA

Aos domingos, a partir do próximo, às 10 horas, David Conde apresentará, no Teatro Alvorada (no Posto 8, em Copacabana), a peça "Simbela e o dragão", de Lucia Benedetti.

Pernambuco de Oliveira dirige os ensaios e é o cenógrafo, encabeçando o elenco o aplaudido ator Luiz Catalão, que faz Simbela, papel anteriormente desempenhado por Sérgio Cardoso.

Estarão no palco, também, Pato Preto, da Rádio Tupi, David Conde, do Alvorada, e Ariston, do Alvorada.

Falará o prof. José Martins Rodrigues, catedrático da Faculdade de Direito do Ceará, sobre o tema "Direito da Eletricidade".

DIREITO DE ELETRICIDADE

Hoje, às 18 horas, será realizada na Faculdade Nacional de Direito a 4.ª Conferência da série organizada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira como parte do Curso de Extensão Universitária, que patrocinou.

Vende-se este Edifício em construção na Cidade de maior progresso do Vale do Paraíba (BARRA MANSA), a dez minutos da Companhia Siderúrgica Nacional. O prédio está sendo construído no ponto mais central da Cidade, bem em frente da Companhia Telefônica Brasileira. Ver e tratar com o Sr. Oscar Faig no Edifício do Cine Palácio — Barra Mansa — Estado do Rio



LUIZ GONZAGA

na

RÁDIO MAYRINK VEIGA!

HOJE, ÀS 20,30 HORAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA PRA-9!

PATROCÍNIO DO PURO

'CAFÉ' PAULISTA

AIDA SALAS CANTA EM HOMENAGEM AO CHILE



A homenagem que a Rádio Nacional prestou ontem ao Chile, por motivo da passagem da Data Nacional daquele país amigo, contou com a colaboração da grande cantora chilena Aida Salas, que atualmente atua com grande sucesso naquela emissora brasileira.

A transmissão foi retransmitida em cadeia para todo o território do Chile. Além de Aida Salas, intérprete da homenagem, também se fez ouvir o cantor Silvio Caldas, cantando duas composições brasileiras dedicadas aos ouvintes do país andino. No elenco, a cantora Aida Salas, o embaixador Osvaldo Vial Vial, do Chile, que transmitiu uma mensagem de saudações aos brasileiros e aos seus compatriotas.

No Convento a Visita do Dia

O prefeito recebeu, ontem, uma comissão de israelitas, representando a União Israelita Shell Guemilut que pleiteou a cessação de uma área para construção do cemitério particular da colônia judaica.

Dali, o prefeito saiu para fazer a visita do dia, que se realizou no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

"Boletim Eleitoral"

Anunciou o primeiro número do "Boletim Eleitoral", organizado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A publicação se destina a divulgar todos os atos e decisões da Justiça Eleitoral e é feita de acordo com a lei 1.164, art. 12.

O número de agosto apresenta as atas das sessões de julho, além de fazer noticiário de interesse das partes políticas.

Dr. Amando Fonseca

Assumiu o cargo de chefe de Gabinete do ministro do Trabalho, o dr. Amando Fonseca, conhecido causidico carioca, Perito Criminal do D. F. S. P. e que também presta a sua assistência ao Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais.

O dr. Amando Fonseca, por várias vezes já representou o nosso país em Comissões no estrangeiro e ocupou, em várias administrações, cargos de confiança no Ministério da Justiça e chefia de Polícia.

da Faculdade Nacional de Filosofia, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, dirigido pelo professor Cesar Lattes, além de uma dezena de especialistas estrangeiros que atualmente emprestam o seu concurso ao Brasil.

Cartaz do Dia

REPÚBLICA — "Os picolés de Podrecca".

CIRCO — SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 21 horas.

CIRCO DE ANDES — Na Praça 11. A's 21 horas. — "Brasão de nova e de sete anões".

CINEMA — PALACIO — "A sombra da malícia", com Robert Young. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LUZ — VITÓRIA — RIAN e CARIOCA — "Maiores que o ódio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON — ROXY e AMERICA — "O menino e o elefante", com Sabu. — A's 14 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Blich, com a Companhia Dulcinea Odilon. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nuvens", com Almée. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", Companhia Eros Volúxia-Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Haroldo Wanderley Mesquita, com Procopio Ferreira. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado, RECREIO — Fechado.

Abastecimento Para o Nucleo do IAPI

Uma comissão de moradores do Conjunto Residencial do IAPI em Realengo visitou ontem o Secretário Geral da Agricultura, a fim de solicitar a realização de um caminho-ferragem no local citado.

Encaminhados pelo Secretário de Agricultura ao diretor do Departamento de Abastecimento, os moradores do Nucleo do IAPI receberam promessa formal de que serão atendidos.

Navegação de Cabotagem Em Natal

O porto de Natal, nos últimos três meses, recebeu a visita de 48 navios da Costeira, Lloyd Brasileiro, Cia. Comércio e Navegação e armadores diversos.

A informação acima foi prestada pela Diretoria do Lloyd Brasileiro, em face da notícia divulgada na imprensa carioca, de que o referido porto há três meses não recebia navios de cabotagem.

Conferência Sobre Pesca em Macaé

Domínio último, na sala de sessões da Câmara Municipal de Macaé, o capítulo de mar e guelras. Armando de Azevedo Pina realizou uma conferência sobre pesca. O presidente da Conferência dos Pescadores do Brasil dissertou longamente sobre os problemas desse setor de atividade econômica, antes pelo vereador Ronald de Souza e pelo prefeito Elias Agostinho.

Foi empossada na ocasião a nova diretoria da Colônia de Pescadores de Macaé.

Amanhã nos 3 CINES METRO

SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR

O Netinho de Papai

HOJE

PIER ANGELI
Teresa

HOJE

EXTRA ÚLTIMA HORA!

ROBINSON x TURPIN

HOJE

MONTE CARLO

Grill-room dos melhores "shows"

200 — MARQUÊS DE SÃO VICENTE

TELEFONE 47-0644

Da Escravidão ao Livre Cambismo

O deputado Carmelo d'Agostini pronunciou, ontem, à noite, interessante conferência sobre economia na Faculdade de Ciências Econômicas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5359

COCAINA

UM DRAMA ENTRE VICIADOS!

GIACCHETTI

HOJE

Cinema

"DO ÓDIO NASCE O AMOR"

Apresentado pela Eagle Lion Classics, "Do Ódio Nasce o Amor" (The Torch) retrata fielmente o ambiente de uma cidade mexicana, abalada pela coragem de um de seus filhos.

O tenido general revolucionário torna-se um joqueiro nas mãos daquela mulher, que no fim se submete a ele, pelos caprichos do amor.

Estrelando Pedro Armendáriz, Paulette Goddard, Gilbert Roland e outros, sob a direção de Emilio Fernández, "Do Ódio Nasce o Amor" será exibido pela U. C. B. segunda-feira, nos cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Carioca — Ideal — Madureira — Maracanã e Rosário.

"CORACÃO INQUIETO"

"Coração Inquieto" (Beware of Pity) é o título do filme que a Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito cinematográfico encabeçado pelo cinema Art-Palácio.

"Coração Inquieto" é estrelado por Lilli Palmer e Albert Lieven e seu galã.

A história traz no elenco, ainda, sir Cedric Hardwicke.

"OS AMORES DE CAROLINA"

Uma página de amor, desenvolvida durante a Revolução Francesa, é o que nos apresenta este filme, intitulado "Os Amores de Carolina" (Caroline Chénier) que a França Filme do Brasil apresentará brevemente ao seu público.

"VALSA DE PARIS"

O filme tem uma história evocativa em que se destaca a vida amorosa e as músicas de Jacques Offenbach, situado num dos momentos do fausto e da despreocupação da vida aristocrática, quando o Terceiro Império vivia o seu apogeu.

"Valsa de Paris" entrará no cartaz da linha Pathé, apresentado pela Globo Filmes.

"REVANCHE ROBINSON-TURPIN"

A luta de box, revanche, entre o norte-americano Ray Robinson e o inglês Randolph Turpin, em que o americano reconquistou o título de campeão mundial da categoria dos meios-pesados, ao vencer por nocaute técnico aos 2 minutos e 52 segundos do 10.º assalto, foi filmada, lance por lance, nos seus mínimos detalhes, pelos operadores da RKO Radio que apresentará ao nosso público, já na próxima segunda-feira, no Plaza — Parisienne — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor e Mascote, servindo de complemento a nova exibição de "Você já foi a Bahia?".

"UM TROPEÇO NA VIDA"

Nesta nova apresentação da Sono Filmes, assistimos a um filme de muita graça, protagonizado por um dos intérpretes da nova geração de artistas que sucedeu a era de Gardel, Del Carril e outros.

Trata-se de Alberto Castillo, "o cantor dos cem baítros portenhos" e o criador de "Adios, Pampa Mía", que nos volta nesta película onde nos conta as aventuras e as esperanças de um "calouro" de rádio em busca da fama e na conquista de uma bela mulher...

Virgínia Luque é a sua inspiradora, uma atriz que o Rio já conheceu anteriormente e na tela em "Historia do Tango" e que retorna nesta película da S. Miguel Filmes sob a mão do mesmo diretor daquele filme, Manuel Romero, na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente e Bandeirantes, no largo da Abolição.

"O NETINHO DE PAPAÍ"

Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor são os principais destaques desta nova comédia do Metro Goldwyn Mayer, "O Netinho de Papai", que os filmes Metro da capital começarão a exibir, já a partir de amanhã.

"O LANCEIRO INVENCÍVEL"

Fernand Gravy em uma cena do filme da Art-Films "O Lançeiro Invencível" que será estrado da segunda-feira próxima nos cinemas Art-Palácio e Rivoli.

"O Lançeiro Invencível" (Du Guesclin) é o filme que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palácio e Rivoli e que traz no elenco Fernand Gravy encabeçando uma enorme série de estrelas do cinema europeu, tais como: Tullio Altoviti, Noel Roquevert, Gléle Casadesu, Ketti Gallian, etc.

Fernand Gravy vive o papel do conhecido herói, personagem "Du Guesclin" que é amaldiçoado por sua mãe (Ketti Gallian) cuja colera não cede sona quando é alertada pelo sentimento cristão de uma religiosa fervorosa predizendo para "Du Guesclin" um futuro brilhante como um cavaleiro.

"OS TRÊS GARCIA"

"Os Três Garcia" é uma história movimentada onde encontramos ao lado do drama sentido o motivo da gargalhada. É uma história de três rapazes mal criados, ricos e que não tinham obrigações, de como aprenderam por conta própria a serem homens.

Eles vivem brigando, bebendo, amando e cantando, mas um dia surge uma mulher linda e os três se apaixonam.

Pedro Infante, Abel Salazar, Victor Manuel Mendoza, Marga López e Sara García, são os nomes principais deste filme mexicano do programa Barona, que veremos a partir de segunda-feira nos cinemas São José e Leme.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

O Clube de Cinema do Rio exibirá hoje, às 20 horas, no I. N. C. E., a peça da República, n. 141-A, o filme alemão "As 4 Turbulências", com Kathie von Nagy.

No programa, cenas de dois "clássicos" de Fritz Lang, "Metropolis", com Brigitte Helm e "A Mulher na Lua".

Afonso Arinos:

Afonso Arinos:

(Conclusão da 34.ª página)

penalidade de outra forma, dispõe sobre a divisa e a moeda, a fiscalização financeira e a legislação, a obedecer à Constituição e não ficarmos ouvindo rumores e suspeitos de estatística torcida e de economia política catastrofista.

PALAVRAS FINAIS

E conclui o sr. Afonso Arinos: "Al tendex sr. Presidente e seus deputados, em palavras talvez de mastigadas, algumas reflexões que me deu o meu pensamento em relação à vossa double consideração, não só a solidariedade em que festejamos a grande Constituição democrática de 1946, mas também a de não deixar no ar as duas questões que se levantam e das quais citarei, como nomes a serem políticos, os de Nereu Ramos e Castro Nogueira da Silva, e de Nogueira da Costa, Nelo da maioria e Otávio da

Para cultivar a Constituição e a unidade conceitual, para conhecer a realidade e aplicar a política, é indispensável não temer a oposição. Membros de um partido de oposição, de um partido consciente e socialmente responsável, não podem também a oposição, e com reduzi-la a sinceridade que vos dirijo, Senhores Deputados e Senhora Constituição em nome da liberdade de expressão e eleitoral, os mais calorosos votos de data de hoje, e reitero neste fim empenho de colaborar no trabalho de construção constitucional que vos defronta.

Rivarol dizia que a lei é como o escudo: presa mais protegida. E a Constituição é a lei mais sagrada que se pode ter. E' o lar democrático em que todos nós nos acolhemos para viver com dignidade e liberdade a favor da liberdade e da justiça.

em prol do reinado da legalidade no
ra o poder e da concessão da maior
felicidade para todo o povo".

★★★★★★★★

indivíduos armados, incluídos
com metralhadoras. Tinha já
meu carro atingido o Palácio
e desembarcado o governador
Eugênio de Barros quando
indivíduos armados em um
caminhões atirara contra o gr
de populares em frente
Hotel Central, próximo da
Federal. Achar-se em con
do Palácio quando a políci
qu Paturoppia e soldados

que o governo e cidadãos das ruas começaram também a arar a esmo. Em face das comunicações telefônicas cortadas deixei o Palácio enfrentando os distúrbios das ruas, e alinhei o Quartel do 24 B.C., deixando ao Exército que viesse para o centro da cidade restabelecer a ordem. Presentemente há uma me indignação da população

rem, não há distúrbios. Fiz
colher a Pelícia, em virtude

indignação contra ela existe por parte da população, a qual poderia resultar, em consequências imprevisíveis. Há pelo menos 3 mortos já verificados. E

ridos cerca de 20, alguns gravemente. A confusão é ainda grande e me impede de pesquisar outros detalhes. O policiamento da cidade está feito pelo Exército e aguardo novas instruções a este respeito. Entre os feridos se encontra um sacerdote."

As 19,40 o general Edgardo comunicou ao titular da Justiça que o Tribunal Regional Eleitoral havia sido incendiado. Logo que recebeu os primeiros despachos sobre as ordens verificadas em S. Paulo o ministro da Justiça declarou

ao general Edgardino que assumisse o controle da ordem pública na cidade e que assumisse as demais instruções.

O COMUNICADO DO SR. E
GENIO DE BARROS
O ministro da Justiça,
Francisco Negrão de Lima,
recebeu o seguinte telegrama, p
sado às 19.55 horas, do gov

ador Eugênio de Barros.
"Levo ao conhecimento
Vossênta que por ocasião
minha chegada ao Palácio
Governo, após percorrer o
grande acompanhamento."

entusiasmo cívico da população no longo trajeto pelas principais ruas da cidade, resolveram, emboçados no teto da Prefeitura Municipal e outros edifícios na Avenida Maranhão, próximos ao Palácio Ararajó, atirar

se próximos palácio, agra-
minosamente sobre minha
mitiva obrigando reação da
fícia Militar que conseguiu
minar a situação após cerca
cinco minutos de tiroteio.
agora, estou informado de t

mitiva obrigando reação da
Flecia Militar que conseguiu

minar a situação após cerca
cinco minutos de tiroteio.
- agora estou informado de 1
mortos e cerca de 20 feridos.
- todos meus correligionários
- inclusive o deputado estadual
- são os senhores João Saldan

meu partido levar Salgado e cônego José Dourado, o velho amigo da paróquia de São João. Face aos acontecimentos, o general Edgardino solicitou-me que autorizasse fazer o levantamento da cidade pelas

cas federais no que aco-
acontecimentos não impediu
que eu recobesse o cargo de
substituto de deputado. Co-
Aboud. Atenciosas saudações.
39 FERIDOS NO CONFLITO

telegrafou ao ministro da
"Cidade está em parte es-
curas, sem iluminação. O
Hospital de Pronto Socorro

va-se a 29. A situação se apresenta mais calma, embora tenham ainda notícias de que há vários grupos que continuam com ameaças de incêndio".

Grave o...

Um boletim assinado por médicos do Palácio de Buckingham dizia o seguinte: — "Durante a noite de ontem, o príncipe Felipe de Edimburgo, acompanhado da rainha, foi ao teatro de Covent Garden para assistir ao espetáculo de dança de 'The Swan Lake'.

recente enfermidade do pulmão, foram realizados vários exames, inclusive radiologia e broncoscopia. Esses exames revelaram, agora, que ocorreram alterações estruturais no pulmão. A doença, portanto, foi aconselhada.

Os círculos médicos observaram que três novos médicos foram incorporados à lista dos que examinaram o rei. Um de

é o dr. Young, uma das autoridades máximas da Inglaterra nas enfermidades das vias respiratórias. Os outros dois são dr. Kerley, técnico em radiologia, e o dr. Thomas, cirurgião eminente, especialista no tra-

A notícia sobre o estado de saúde do rei fez com que a rainha-mãe Mary visitasse seu filho, no Palácio de Buckingham. Chegou-se a temer também o

a enfermidade do monarca
e gasse o cancelamento da pu
jetada viagem de Suas Maj
tades à Austrália, no próx
ano,

Mudança de Local de Trabalho

J. ANTERO DE CARVALHO

LA-se na ementa do processo TST 8.085-49, que se a mudança de sede do estabelecimento, para os empregados novas condições de trabalho que representem subsídios, não podem considerar rescindidos os seus contratos.

Tratava-se de uma empresa com sede na capital de São Paulo e que por deficiência de espaço para instalação de novas máquinas e para os empregados que passaram a ocupar as independentes, o pagamento de aluguel, facilitou outras foram obtidas, inclusive aumento de salário na base prevista em lei para os casos de transferência.

Não obstante, os empregados foram à Justiça e reclamaram a rescisão de local de trabalho, pedindo ao Tribunal de Contas a indenização legal e do aviso prévio.

Em recurso ao Regional, conseguiu a reforma parcial da decisão da Junta que acolhera integralmente o pedido, para o efeito de excluir da condenação o aviso prévio, o que foi mantido pelo Tribunal Superior graças ao voto do revisor, Ministro JULIO BARATA.

Deu o Tribunal a melhor solução à hipótese, pois no caso não se tratava de local de trabalho, mas de uma empresa que, ao mudar de sede, não deixava de ser a mesma, e, portanto, não havia alteração de local de trabalho, mas apenas de sede.

De fato, em consequência de pericia levada a efeito, ficou provado que o trabalho em o novo local forçaria os empregados a sair de casa às duas e meia da madrugada para chegar à fábrica às oito horas. Além disso, teriam que permanecer no município, depois do serviço, cerca de duas horas para aguardar condução de retorno por via férrea.

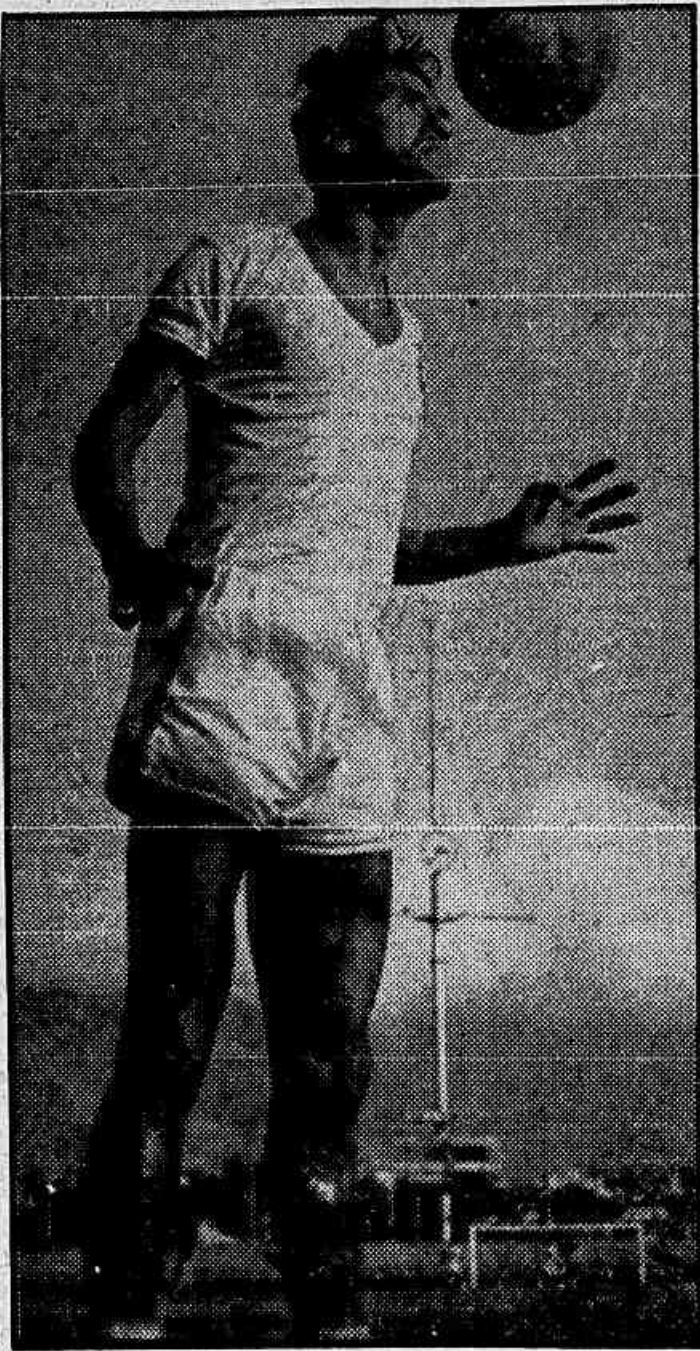
Segundo o Ministro JULIO BARATA, a transferência, acatada, não poderia ser ditada se fosse obrigatória a aceitação das facilidades proporcionadas pela empresa, mas a lei não impõe; diz, pelo contrário, que ao empregador é vedado transferir o empregado, sem a sua anuência, para localidade diversa da que resultou do contrato. E só não considera transferência aquela que não acarretar necessariamente mudança de domicílio. (CLT, art. 469).

Em última análise, porém, não seria questão de distância, pois trabalhadores há que moram nos extensos subúrbios do Rio e desempenham as suas atividades em Ipanema e Leblon; seria, sim, de considerar, como elemento ponderoso e capital, a modificação que do ato do empregador resultaria na vida dos operários, como salientou com argúcia o Ministro OLÍMPIO LIMA, que acrescentou ao precedente caso a mudança de domicílio, a cessar "dentro das condições humanas da vida de um homem e sua família".

Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho

Distribuição do dia 13-9-51:

Atos: Divisão de Trabalho: 1.372-51; 1.373-51; 1.374-51; 1.375-51; 1.376-51; 1.377-51; 1.378-51; 1.379-51; 1.380-51; 1.381-51; 1.382-51; 1.383-51; 1.384-51; 1.385-51; 1.386-51; 1.387-51; 1.388-51; 1.389-51; 1.390-51; 1.391-51; 1.392-51; 1.393-51; 1.394-51; 1.395-51; 1.396-51; 1.397-51; 1.398-51; 1.399-51; 1.400-51; 1.401-51; 1.402-51; 1.403-51; 1.404-51; 1.405-51; 1.406-51; 1.407-51; 1.408-51; 1.409-51; 1.410-51; 1.411-51; 1.412-51; 1.413-51; 1.414-51; 1.415-51; 1.416-51; 1.417-51; 1.418-51; 1.419-51; 1.420-51; 1.421-51; 1.422-51; 1.423-51; 1.424-51; 1.425-51; 1.426-51; 1.427-51; 1.428-51; 1.429-51; 1.430-51; 1.431-51; 1.432-51; 1.433-51; 1.434-51; 1.435-51; 1.436-51; 1.437-51; 1.438-51; 1.439-51; 1.440-51; 1.441-51; 1.442-51; 1.443-51; 1.444-51; 1.445-51; 1.446-51; 1.447-51; 1.448-51; 1.449-51; 1.450-51; 1.451-51; 1.452-51; 1.453-51; 1.454-51; 1.455-51; 1.456-51; 1.457-51; 1.458-51; 1.459-51; 1.460-51; 1.461-51; 1.462-51; 1.463-51; 1.464-51; 1.465-51; 1.466-51; 1.467-51; 1.468-51; 1.469-51; 1.470-51; 1.471-51; 1.472-51; 1.473-51; 1.474-51; 1.475-51; 1.476-51; 1.477-51; 1.478-51; 1.479-51; 1.480-51; 1.481-51; 1.482-51; 1.483-51; 1.484-51; 1.485-51; 1.486-51; 1.487-51; 1.488-51; 1.489-51; 1.490-51; 1.491-51; 1.492-51; 1.493-51; 1.494-51; 1.495-51; 1.496-51; 1.497-51; 1.498-51; 1.499-51; 1.500-51; 1.501-51; 1.502-51; 1.503-51; 1.504-51; 1.505-51; 1.506-51; 1.507-51; 1.508-51; 1.509-51; 1.510-51; 1.511-51; 1.512-51; 1.513-51; 1.514-51; 1.515-51; 1.516-51; 1.517-51; 1.518-51; 1.519-51; 1.520-51; 1.521-51; 1.522-51; 1.523-51; 1.524-51; 1.525-51; 1.526-51; 1.527-51; 1.528-51; 1.529-51; 1.530-51; 1.531-51; 1.532-51; 1.533-51; 1.534-51; 1.535-51; 1.536-51; 1.537-51; 1.538-51; 1.539-51; 1.540-51; 1.541-51; 1.542-51; 1.543-51; 1.544-51; 1.545-51; 1.546-51; 1.547-51; 1.548-51; 1.549-51; 1.550-51; 1.551-51; 1.552-51; 1.553-51; 1.554-51; 1.555-51; 1.556-51; 1.557-51; 1.558-51; 1.559-51; 1.560-51; 1.561-51; 1.562-51; 1.563-51; 1.564-51; 1.565-51; 1.566-51; 1.567-51; 1.568-51; 1.569-51; 1.570-51; 1.571-51; 1.572-51; 1.573-51; 1.574-51; 1.575-51; 1.576-51; 1.577-51; 1.578-51; 1.579-51; 1.580-51; 1.581-51; 1.582-51; 1.583-51; 1.584-51; 1.585-51; 1.586-51; 1.587-51; 1.588-51; 1.589-51; 1.590-51; 1.591-51; 1.592-51; 1.593-51; 1.594-51; 1.595-51; 1.596-51; 1.597-51; 1.598-51; 1.599-51; 1.600-51; 1.601-51; 1.602-51; 1.603-51; 1.604-51; 1.605-51; 1.606-51; 1.607-51; 1.608-51; 1.609-51; 1.610-51; 1.611-51; 1.612-51; 1.613-51; 1.614-51; 1.615-51; 1.616-51; 1.617-51; 1.618-51; 1.619-51; 1.620-51; 1.621-51; 1.622-51; 1.623-51; 1.624-51; 1.625-51; 1.626-51; 1.627-51; 1.628-51; 1.629-51; 1.630-51; 1.631-51; 1.632-51; 1.633-51; 1.634-51; 1.635-51; 1.636-51; 1.637-51; 1.638-51; 1.639-51; 1.640-51; 1.641-51; 1.642-51; 1.643-51; 1.644-51; 1.645-51; 1.646-51; 1.647-51; 1.648-51; 1.649-51; 1.650-51; 1.651-51; 1.652-51; 1.653-51; 1.654-51; 1.655-51; 1.656-51; 1.657-51; 1.658-51; 1.659-51; 1.660-51; 1.661-51; 1.662-51; 1.663-51; 1.664-51; 1.665-51; 1.666-51; 1.667-51; 1.668-51; 1.669-51; 1.670-51; 1.671-51; 1.672-51; 1.673-51; 1.674-51; 1.675-51; 1.676-51; 1.677-51; 1.678-51; 1.679-51; 1.680-51; 1.681-51; 1.682-51; 1.683-51; 1.684-51; 1.685-51; 1.686-51; 1.687-51; 1.688-51; 1.689-51; 1.690-51; 1.691-51; 1.692-51; 1.693-51; 1.694-51; 1.695-51; 1.696-51; 1.697-51; 1.698-51; 1.699-51; 1.700-51; 1.701-51; 1.702-51; 1.703-51; 1.704-51; 1.705-51; 1.706-51; 1.707-51; 1.708-51; 1.709-51; 1.710-51; 1.711-51; 1.712-51; 1.713-51; 1.714-51; 1.715-51; 1.716-51; 1.717-51; 1.718-51; 1.719-51; 1.720-51; 1.721-51; 1.722-51; 1.723-51; 1.724-51; 1.725-51; 1.726-51; 1.727-51; 1.728-51; 1.729-51; 1.730-51; 1.731-51; 1.732-51; 1.733-51; 1.734-51; 1.735-51; 1.736-51; 1.737-51; 1.738-51; 1.739-51; 1.740-51; 1.741-51; 1.742-51; 1.743-51; 1.744-51; 1.745-51; 1.746-51; 1.747-51; 1.748-51; 1.749-51; 1.750-51; 1.751-51; 1.752-51; 1.753-51; 1.754-51; 1.755-51; 1.756-51; 1.757-51; 1.758-51; 1.759-51; 1.760-51; 1.761-51; 1.762-51; 1.763-51; 1.764-51; 1.765-51; 1.766-51; 1.767-51; 1.768-51; 1.769-51; 1.770-51; 1.771-51; 1.772-51; 1.773-51; 1.774-51; 1.775-51; 1.776-51; 1.777-51; 1.778-51; 1.779-51; 1.780-51; 1.781-51; 1.782-51; 1.783-51; 1.784-51; 1.785-51; 1.786-51; 1.787-51; 1.788-51; 1.789-51; 1.790-51; 1.791-51; 1.792-51; 1.793-51; 1.794-51; 1.795-51; 1.796-51; 1.797-51; 1.798-51; 1.799-51; 1.800-51; 1.801-51; 1.802-51; 1.803-51; 1.804-51; 1.805-51; 1.806-51; 1.807-51; 1.808-51; 1.809-51; 1.810-51; 1.811-51; 1.812-51; 1.813-51; 1.814-51; 1.815-51; 1.816-51; 1.817-51; 1.818-51; 1.819-51; 1.820-51; 1.821-51; 1.822-51; 1.823-51; 1.824-51; 1.825-51; 1.826-51; 1.827-51; 1.828-51; 1.829-51; 1.830-51; 1.831-51; 1.832-51; 1.833-51; 1.834-51; 1.835-51; 1.836-51; 1.837-51; 1.838-51; 1.839-51; 1.840-51; 1.841-51; 1.842-51; 1.843-51; 1.844-51; 1.845-51; 1.846-51; 1.847-51; 1.848-51; 1.849-51; 1.850-51; 1.851-51; 1.852-51; 1.853-51; 1.854-51; 1.855-51; 1.856-51; 1.857-51; 1.858-51; 1.859-51; 1.860-51; 1.861-51; 1.862-51; 1.863-51; 1.864-51; 1.865-51; 1.866-51; 1.867-51; 1.868-51; 1.869-51; 1.870-51; 1.871-51; 1.872-51; 1.873-51; 1.874-51; 1.875-51; 1.876-51; 1.877-51; 1.878-51; 1.879-51; 1.880-51; 1.881-51; 1.882-51; 1.883-51; 1.884-51; 1.885-51; 1.886-51; 1.887-51; 1.888-51; 1.889-51; 1.890-51; 1.891-51; 1.892-51; 1.893-51; 1.894-51; 1.895-51; 1.896-51; 1.897-51; 1.898-51; 1.899-51; 1.900-51; 1.901-51; 1.902-51; 1.903-51; 1.904-51; 1.905-51; 1.906-51; 1.907-51; 1.908-51; 1.909-51; 1.910-51; 1.911-51; 1.912-51; 1.913-51; 1.914-51; 1.915-51; 1.916-51; 1.917-51; 1.918-51; 1.919-51; 1.920-51; 1.921-51; 1.922-51; 1.923-51; 1.924-51; 1.925-51; 1.926-51; 1.927-51; 1.928-51; 1.929-51; 1.930-51; 1.931-51; 1.932-51; 1.933-51; 1.934-51; 1.935-51; 1.936-51; 1.937-51; 1.938-51; 1.939-51; 1.940-51; 1.941-51; 1.942-51; 1.943-51; 1.944-51; 1.945-51; 1.946-51; 1.947-51; 1.948-51; 1.949-51; 1.950-51; 1.951-51; 1.952-51; 1.953-51; 1.954-51; 1.955-51; 1.956-51; 1.957-51; 1.958-51; 1.959-51; 1.960-51; 1.961-51; 1.962-51; 1.963-51; 1.964-51; 1.965-51; 1.966-51; 1.967-51; 1.968-51; 1.969-51; 1.970-51; 1.971-51; 1.972-51; 1.973-51; 1.974-51; 1.975-51; 1.976-51; 1.977-51; 1.978-51; 1.979-51; 1.980-51; 1.981-51; 1.982-51; 1.983-51; 1.984-51; 1.985-51; 1.986-51; 1.987-51; 1.988-51; 1.989-51; 1.990-51; 1.991-51; 1.992-51; 1.993-51; 1.994-51; 1.995-51; 1.996-51; 1.997-51; 1.998-51; 1.999-51; 2.000-51; 2.001-51; 2.002-51; 2.003-51; 2.004-51; 2.005-51; 2.006-51; 2.007-51; 2.008-51; 2.009-51; 2.010-51; 2.011-51; 2.012-51; 2.013-51; 2.014-51; 2.015-51; 2.016-51; 2.017-51; 2.018-51; 2.019-51; 2.020-51; 2.021-51; 2.022-51; 2.023-51; 2.024-51; 2.025-51; 2.026-51; 2.027-51; 2.028-51; 2.029-51; 2.030-51; 2.031-51; 2.032-51; 2.033-51; 2.034-51; 2.035-51; 2.036-51; 2.037-51; 2.038-51; 2.039-51; 2.040-51; 2.041-51; 2.042-51; 2.043-51; 2.044-51; 2.045-51; 2.046-51; 2.047-51; 2.048-51; 2.049-51; 2.050-51; 2.051-51; 2.052-51; 2.053-51; 2.054-51; 2.055-51; 2.056-51; 2.057-51; 2.058-51; 2.059-51; 2.060-51; 2.061-51; 2.062-51; 2.063-51; 2.064-51; 2.065-51; 2.066-51; 2.067-51; 2.068-51; 2.069-51; 2.070-51; 2.071-51; 2.072-51; 2.073-51; 2.074-51; 2.075-51; 2.076-51; 2.077-51; 2.078-51; 2.079-51; 2.080-51; 2.081-51; 2.082-51; 2.083-51; 2.084-51; 2.085-51; 2.086-51; 2.087-51; 2.088-51; 2.089-51; 2.090-51; 2.091-51; 2.092-51; 2.093-51; 2.094-51; 2.095-51; 2.096-51; 2.097-51; 2.098-51; 2.099-51; 2.100-51; 2.101-51; 2.102-51; 2.103-51; 2.104-51; 2.105-51; 2.106-51; 2.107-51; 2.108-51; 2.109-51; 2.110-51; 2.111-51; 2.112-51; 2.113-51; 2.114-51; 2.115-51; 2.116-51; 2.117-51; 2.118-51; 2.119-51; 2.120-51; 2.121-51; 2.122-51; 2.123-51; 2.124-51; 2.125-51; 2.126-51; 2.127-51; 2.128-51; 2.129-51; 2.130-51; 2.131-51; 2.132-51; 2.133-51; 2.134-51; 2.135-51; 2.136-51; 2.137-51; 2.138-51; 2.139-51; 2.140-51; 2.141-51; 2.142-51; 2.143-51; 2.144-51; 2.145-51; 2.146-51; 2.147-51; 2.148-51; 2.149-51; 2.150-51; 2.151-51; 2.152-51; 2.153-51; 2.154-51; 2.155-51; 2.156-51; 2.157-51; 2.158-51; 2.159-51; 2.160-51; 2.161-51; 2.162-51; 2.163-51; 2.164-51; 2.165-51; 2.166-51; 2.167-51; 2.168-51; 2.169-51; 2.170-51; 2.171-51; 2.172-51; 2.173-51; 2.174-51; 2.175-51; 2.176-51; 2.177-51; 2.178-51; 2.179-51; 2.180-51; 2.181-51; 2.182-51; 2.183-51; 2.184-51; 2.185-51; 2.186-51; 2.187-51; 2.188-51; 2.189-51; 2.190-51; 2.191-51; 2.192-51; 2.193-51; 2.194-51; 2.195-51; 2.196-51; 2.197-51; 2.198-51; 2.199-51; 2.200-51; 2.201-51; 2.202-51; 2.203-51; 2.204-51; 2.205-51; 2.206-51; 2.207-51; 2.208-51; 2.209-51; 2.210-51; 2.211-51; 2.212-51; 2.213-51; 2.214-51; 2.215-51; 2.216-51; 2.217-51; 2.218-51; 2.219-51; 2.220-51; 2.221-51; 2.222-51; 2.223-51; 2.224-51; 2.225-51; 2.226-51; 2.227-51; 2.228-51; 2.229-51; 2.230-51; 2.231-51; 2.232-51; 2.233-51; 2.234-51; 2.235-51; 2.236-51; 2.237-51; 2.238-51; 2.239-51; 2.240-51; 2.241-51; 2.242-51; 2.243-51; 2.244-51; 2.245-51; 2.246-51; 2.247-51; 2.248-51; 2.249-51; 2.250-51; 2.251-51; 2.252-51; 2.253-51; 2.254-51; 2.255-51; 2.256-51; 2.257-51; 2.258-51; 2.259-51; 2.260-51; 2.261-51; 2.262-51; 2.263-51; 2.264-51; 2.265-51; 2.266-51; 2.267-51; 2.268-51; 2.269-51; 2.270-51; 2.271-51; 2.272-51; 2.273-51; 2.274-51; 2.275-51; 2.276-51; 2.277-51; 2.278-51; 2.279-51; 2.280-51; 2.281-51; 2.282-51; 2.283-51; 2.284-51; 2.285-51; 2.286-51; 2.287-51; 2.288-51; 2.289-51; 2.290-51; 2.291-51; 2.292-51; 2.293-51; 2.294-51; 2.295-51; 2.296-51; 2.297-51; 2.298-51; 2.299-51; 2.300-51; 2.301-51; 2.302-51; 2.303-51; 2.304-51; 2.305-51; 2.306-51; 2.307-51; 2.308-51; 2.309-51; 2.310-51; 2.311-51; 2.312-51; 2.313-51; 2.314-51; 2.315-51; 2.316-51; 2.317-51; 2.318-51; 2.319-51; 2.320-51; 2.321-51; 2.322-51; 2.323-51; 2.324-51; 2.325-51; 2.326-51; 2.327-51; 2.328-51; 2.329-51; 2.330-51; 2.331-51; 2.332-51; 2.333-51; 2.334-51; 2.335-51; 2.336-51; 2.337-51; 2.338-51; 2.339-51; 2.340-51; 2.341-51; 2.342-51; 2.343-51; 2.344-51; 2.345-51; 2.346-51; 2.347-51; 2.348-51; 2.349-51; 2.350-51; 2.351-51; 2.352-51; 2.353-51; 2.354-51; 2.355-51; 2.356-51; 2.357-51; 2.358-51; 2.359-51; 2.360-51; 2.361-51; 2.362-51; 2.363-51; 2.364-51; 2.365-51; 2.366-51; 2.367-51; 2.368-51; 2.369-51; 2.370-51; 2.371-51; 2.372-51; 2.373-51; 2.374-51; 2.375-51; 2.376-51; 2.377-51; 2.378-51; 2.379-51; 2.380-51; 2.381-51; 2.382-51; 2.383-51; 2.384-51; 2.385-51; 2.386-51; 2.387-51; 2.388-51; 2.389-51; 2.390-51; 2.391-51; 2.392-51; 2.393-51; 2.394-51; 2.395-51; 2.396-51; 2.397-51; 2.398-51; 2.399-51; 2.400-51; 2.401-51; 2.402-51; 2.403-51; 2.404-51; 2.405-51; 2.406-51; 2.407-51; 2.408-51; 2.409-51; 2.410-51; 2.411-51; 2.412-51; 2.413-51; 2.414-51; 2.415-51; 2.416-51; 2.417-51; 2.418-51; 2.419-51; 2.420-51; 2.421-51; 2.422-51; 2.423-51; 2.424-51; 2.425-51; 2.426-51; 2.427-51; 2.428-51; 2.429-51; 2.430-51; 2.431-51; 2.432-51; 2.433-51; 2.434-51; 2.435-51; 2.436-51; 2.437-51; 2.438-51; 2.439-51; 2.440-51; 2.441-51; 2.442-51; 2.443-51; 2.444-51; 2.445-51; 2.446-51; 2.447-51; 2.448-51; 2.449-51; 2.450-51; 2.451-51; 2.452-51; 2.453-51; 2.454-51; 2.455-51; 2.456-51; 2.457-51; 2.458-51; 2.459-51; 2.460-51; 2.461-51; 2.462-51; 2.463-51; 2.464-51; 2.465-51; 2.466-51; 2.467-51; 2.468-51; 2.469-51; 2.470-51; 2.471-51; 2.472-51; 2.473-51; 2.474-51; 2.475-51; 2.476-51; 2.477-51; 2.478-51; 2.479-51; 2.480-51; 2.481-51; 2.482-51; 2.483-51; 2.484-51; 2.485-51; 2.486-51; 2.487-51; 2.488-51; 2.489-51; 2.490-51; 2.491-51; 2.492-51; 2.493-51; 2.494-51; 2.495-51; 2.496-51; 2.497-51; 2.498-51; 2.499-51; 2.500-51; 2.501-51; 2.502-51



Danilo é o culpado

CONVERSA FICADA

O "CRISTO"

Necessariamente que a administração do Vasco da Gama está carecendo de uma grande desculpa. Um "cristo" por exemplo, para levar nas costas a cruz de sua direção irregular neste 1951. Por isso que escolheu, agora, um juiz como o responsável por uma batalha, no intuito certo de esconder o que não tem feito, os fracassos gerais da corrente temporária.

O Vasco já perdeu muita coisa no decorrer deste ano. Começou perdendo o Torneio Rio-São Paulo, depois foi perder daquela maneira honrosa, a "Copa Rio", mais tarde perdeu o Torneio Municipal, não se falando também no início, um dos certames sempre "papados" pelo "gigante da colina".

Com aquela péssima vitória frente ao Canto do Rio (2 x 0) e a outra frente ao S. Cristóvão (2 x 0 também) o quadro vasco não se levantou quando o Fluminense entendeu de dar a bola para que o adversário jogasse à vontade, como todos vivam.

Isto, naturalmente sem falar naquele discutido gol de Teófilo em Alvaraz que, por azar do próprio Vasco, foi muito fotografado e anda por aí aborrecendo o juiz "Tijolo".

Então, frente a um fracasso que se está aproximando passo a passo, frente a um descontentamento administrativo do glorioso clube, só mesmo arranjando um "cristo". De cabelos curtos e bigodes aparados.

Responsabilizado Danilo Pela Derrota Cruzmaltina

SUMULA

Um vasco, amigo nosso, telefonou-nos para retificar o que dissemos, ontem, sobre abraços do roupeiro do Vasco ao do Flamengo. "Não foi nada daquilo: o funcionário vasco foi ao reservado do Flamengo para apanhar a bola do clube que o Rolo, por engano, (?) incluiu na bagagem gaseana".

DIALOGO de torcedores: "Puxa, como o pessoal do Flamengo soltou foguetes!" — "Poderia, eles ficaram 7 anos só comprando e guardando!"...

Escreve-nos o leitor Samuel Araújo, para observar a coincidência: "Oswaldo (goleiro do Bangu), só foi vasado, até agora, duas vezes e ambas por "penalties": um, de Ivan (América) e outro, Simões (Bonsucesso)."

SEGUNDO o Benedito Rosa, Malcher expulsou Danilo porque o "pivot" desmandou-se, ofendendo-o com "palavras de baixo ESCALAO".

EURICO LISBOA:

"AINDA CONSIDERO RÔTAS AS RELAÇÕES COM O FLAMENGO"

Declarações do Paredro Vasco Na Porta do Edifício Cineac Junto Aos Jornalistas

No calor das considerações sobre o Vasco x Flamengo, havendo, na tarde de segunda-feira, à porta do Cineac, o sr. Eurico Lisboa, referindo-se às censuras feitas ao seu clube por não haver cumprido o compromisso de rubro-negros, depois da vitória, disse: "considero, ainda, partidas os laços de amizade entre o Vasco e o Flamengo".

VOZ DE RESPONSABILIDADE

Esse o motivo por que o Vasco da Gama, por seu "estado maior" não foi no vestiário do Flamengo, abraça-lo.

Tal declaração não teria caráter tão sério, se não houvesse sido feita por um homem que do Vasco da Gama ocupa, cercado de muito prestígio, e cargo de vice-presidente.

WATER-POLO

SEXTA-FEIRA O ÚLTIMO DIA

Depois de amanhã será o último dia para recebimento de inscrições para o "XI Torneio Alberto de Water-polo", promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Para esse Torneio que dará início à temporada oficial da entidade carioca, está sendo aguardado grande número de equipes concorrentes.

O primeiro jogo do Torneio será disputado no dia 6 de outubro, e o Torneio será regulamentado pelo sistema de dupla eliminatória.



Para Eurico Lisboa, não foram feitas as pazes entre Vasco e Flamengo

A SECRETARIA DO TRIBUNAL DEIXOU PUBLICAR A SÚMULA

O DOCUMENTO FOI ENTREGUE PELO ARBITRO AO ÓRGÃO DE JUSTIÇA DA FMF — SUSPEITO: O SR. MANUEL MAIA, DO VASCO DA GAMA

A divulgação da sumula do jogo Vasco x Flamengo, subscrita pelo juiz Alberto de Malcher, causou sensação no mundo esportivo. Esses documentos são sigilosos e qualquer facilidade para a imprensa, neste caso específico,

MALCHER CUMPRU A LEI

REUNE-SE O ARBITRAL DA F. M. F.

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, convocado para resolver um assunto de ordem interna. Refere-se ao caso das cadeiras destinadas aos sócios dos clubes que têm mandado de campo no Maracanã. Também entrará em discussão a questão do aumento do preço das cadeiras numeradas de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 50,00.

Além desses dois problemas, possivelmente entrarão em pauta outros, que, poderão surgir no momento preciso.

A sessão terá início às 18 horas.

A nossa reportagem apurou de fonte segura que não partiu do juiz Alberto Malcher a publicidade do teor da sumula do jogo que dirigiu domingo. No dia de segunda-feira, pouco depois das 12 horas, o referido profissional do apito entregou ao secretário do Tribunal de Justiça, sr. Oscar Wright da Silva, a sumula do jogo que tanta celeuma vem provocando.

Portanto, a culpa cabe a qualquer funcionário da Federação Metropolitana de Futebol, de tão grave infração, recaída maiores suspeitas para os funcionários do órgão de justiça.

PODERIA SER UM "GOLPE" CONTRA MALCHER

A publicação da sumula de um jogo, na íntegra, representa um caso raro na Federação Metropolitana de Futebol, que multa desde contra a atual presidência dessa entidade, no caso

de não tomar as medidas que o caso requer. O sr. Pereira Leal, cujos propósitos de bem servir o esporte são notórios, deve agir com justiça, de vez que ao assumir a presidência da entidade, despiu-se do uniforme vasco.

Acredita-se sem cunho oficial, que a divulgação da sumula teria sido um "golpe" para favorecer o Vasco na sua acusação ao árbitro Malcher. Mas, por outro lado, sempre a justiça imperará para esclarecer os fatos. Punido com severidade o funcionário que provocou tão desagradável situação, tudo ficará esclarecido.

NADA PODERIA ACONTECER AO JUÍZ

De acordo com as leis esportivas nacionais, somente em casos de "desonestidades comprovadas", um juiz de futebol poderá ser afastado ou eliminado.

No caso de Alberto da Gama Malcher os erros teriam sido técnicos, caso os mesmos tivessem existido. Qualquer carga do Vasco da Gama contra esse juiz, aliás dos melhores que nós possuímos, seria infundada.

SUSPEITA

Soubese, ontem à tarde, na sede da FMF que o infrator do regulamento foi o sr. Manoel Maia, representante do Vasco da Gama, na entidade.

NO BASQUETE:

KANELA DÁ OS ÚLTIMOS RETOQUES NO CONJUNTO

Embarque Dos Cariocas a 23 e Estréia a 25 — Chegam, Hoje, os Sergipanos

Kanela está dando os últimos retoques na seleção carioca que disputará em Santa Catarina, o Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Ontem, a representação carioca fez um "test" em Niterói, jogando frente à representação do Estado do Rio. Os treinos, dados a aproximação da data da estréia no certame nacional, são intensificados, acreditando-se que a equipe da F.M.B. apresentará-se em Florianópolis técnica e fisicamente credenciada para conquistar o bi-campeonato, numa repetição do grande feito de 1949 em Salvador.

Integram o quadro carioca os seguintes ases: Alfredo Mota, Algodão, Godinho, Tião, Raimundo, Zé Mario, Odin, Tião II, Evora, Fabio, Almir, Alvaro, Valtinho e Ardelim.

EMBARQUE A 23 E ESTRÉIA NO DIA 25

Segundo deliberação da F.M.B. a Delegação Carioca partirá para Florianópolis, por via aérea, no próximo dia 23 do corrente. Na véspera seguirá o presidente Aníbal Peloni, chefe da comitiva metropolitana. Também está assentado o embarque de Florivaldo Garcia, superintendente da entidade cestobolística. Os cariocas, segundo o esboço da tabela elaborada pela CBB e ainda não aprovado pela Federação Catarinense, os cariocas estréiam no dia 25 frente a representação da Bahia.

HAVIA TEMPO

Domina a corrente, a certeza de que, não fosse o desespero de Danilo, provocando o seu afastamento, a equipe poderia ter alcançado melhor resultado, pois o incidente deu-se quando ainda faltavam 23 minutos para o término do "match".

NESTOR E UMA DERROTA

Vale a pena, relembrarmos a atitude do Flamengo, quando do jogo com o Botafogo, impun-do ao jogador Nestor a responsabilidade pela derrota.

E, como Nestor, Danilo provocou o descontentamento da equipe, quando nem tudo estava perdido.

Geninho e Otávio Voltam ao Ataque



Cestobolistas uruguaios e brasileiros trocam flâmulas

HOJE À NOITE

BRASIL x PARAGUAI PELA LIDERANÇA DO VOLIBOL

Preliminar: Argentina x Uruguai (Feminino) — No Ginásio Das Laranjeiras

Vence-se hoje a terceira etapa do Campeonato Sul-Americano de Voleibol. No ginásio da Rua Alvaro Chaves, os afilados do esporte da rede, voltarão a vibrar com a realização de dois interessantes encontros. Na preliminar, com início marcado para às 20 horas, defrontar-se-ão pelo certame feminino as representações do Uruguai e da Argentina. Após este encontro, será disputado o jogo Brasil x Paraguai, pelo campeonato masculino. Desnecessário acentuar-se a importância e a significação desta contenda, bastando frisar que ambas as representações estão iguais no primeiro lugar, lutando brasileiros e guaranis pela manutenção da liderança. Como os nossos patriotas já demonstraram a eficiência e o vigor do seu conjunto, vencendo de forma absoluta o "six" argentino por 3x0 e como os paraguaios, igualmente, mostram a pujança, fibra e tenacidade de seu conjunto abatendo surpreendentemente os uruguaios por 3x2, acredita-se que a peça de jogo mais à noite, proporcione um transcurso movimentado e sobretudo interessante.

A Providência de Carvalho Leite Para Domingo

Otávio na mesa-esquerda e Geninho na direita: eis a providência de Carvalho Leite em busca de melhor rendimento do quadro botafoguense. A formação Paragual, Geninho, Ariosto, Otávio e Bragulinho será experimental, no treino de hoje.

RICHARD E CARLITO

Com deslocamento, ou melhor, com o retorno de Geninho à linha de frente, ficará o centro da intermediação entre Richard e Carlito. Os dois suplentes se revezam no pósto, durante o ensaio de hoje.

Embora solução de emergência, Carvalho Leite pretende lançar um dos reservas em questão, contra o Canto do Rio.

RUARINHO

Espera o técnico alvi-negro uma solução para o caso do jogador Ruarinho, a seu ver, capaz de ocupar a intermediação, com produção satisfatória.

No correr desta semana, é possível que o quadro tenha encontrado o índice técnico que não vem evidenciando, desde o início do campeonato.

TRÊS JUÍZES: UM DESTINO; TIJOLO, VIANA E MALCHER

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) Já Foi Excluído da Liga — Mário Viana Fez Exame de Sanidade Mental — Agora o "Ladrão" e Alberto da Gama Malcher — O Problema Das Arbitragens Que Alguns Ingleses Não Solucionaram — Zarzur e Danilo

De E. GUILHON

Candido de Oliveira disse, um dia: "No Brasil, habitaram-se a olhar mais para o juiz do que para o jogo. Por isso que o problema de arbitragem é muito sério, aqui no Brasil". E é mesmo. Tem sido muito sério, embora já estejamos evoluídos, mais adultos, pensando melhor. Já uma arbitragem não representa muito, um "caso nacional", embora as "ondas" atuais, estas, naturalmente, produto da paixão cega que dita terríveis palavras. As palavras que não se diriam se se pensasse.



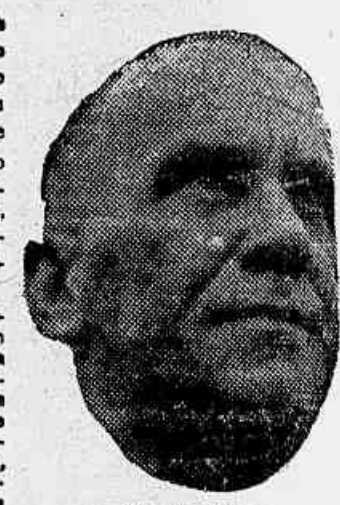
Tijolo

TRÊS JUÍZES NACIONAIS

Agora, com as discussões, três juizes nacionais apresentam o mesmo destino: Tijolo, Mario Viana e Malcher. "Tijolo", e Carlos de Oliveira Monteiro que por aí anda, que está voltando há tão pouco tempo, foi o primeiro a "sair corrido" da Liga, entre os três nacionais que restam no Departamento de Arbitros.

Um dia, "Tijolo" foi expulsando gente de campo. Um compromisso sério do Vasco da Gama e que não foi julgado seriamente pelos jogadores. Os "cracks" se revoltaram e que tiveram que ir deixando a gramma, um por um. Sete ao todo, dizem os que têm memória forte. Sete jogadores para fora das quatro linhas.

Está no "pelourinho" o juiz Alberto Monard da Gama Malcher. Apontado pelas circulas cruzmaltinas como trunfo de "classico", do maior jogo destas primeiras rodadas do campeonato de 1951 e provocando os mais disparates comentários. O "foi goal", o "não foi goal", as discussões entre os que viram, entre os que não viram e "batedeirinha" acenar impedimento antes do chute fatal de Friça.



Mário Viana

O DESTINO DE "TIJOLO"



Sunderland, um inglês ruim

O MALUCO MARIO VIANA

Do "caso Tijolo" para o "caso Mario Viana", também criado pela indisciplina dos "cracks", não decorreram muitos anos assim. Foi pouco tempo depois. Pela coincidência, ainda o Vasco da Gama. Mario Viana foi ao exame de sanidade mental. Exame sério, para ver se era verdade, mesmo.

E Mario não teve dúvidas. Aceitou todos os testes, todas as experiências, todos os problemas. "Onda" muito forte, essa com Mario Viana. Que passou mais tarde com o decorrer dos dias, cabeças mais sensatas, gente pensando melhor, coração mais aberto.



Malcher

OS INGLESES E O ESPANHOL

A primeira turma dos ingleses foi boa; a segunda, fraca; a terceira, horrível. Assim como um termômetro baixando de temperatura. Os Devins, os Ford, os Lowe, os Barrick, etc.

ZARZUR E DANILLO

A coincidência dos projetos, já coincidindo com o mesmo clube, o Vasco da Gama, ainda reforça mais se dissermos que dois "casos", casos sérios, foram criados por centro-médicos cruzmaltinos, de duas épocas: Zarzur

Monteiro não aguentou a "onda" toda que se formou contra sua presença no quadro de arbitros da Liga. Foi excluído e deixou serenamente de apitar, um dia que não vai muito longe, aliás. Combatido, condenado, apoiado pelos piores desforas, o pobre Carlos de Oliveira Monteiro teve até que sair do Rio, dizem. Arranjaram sua transferência no Banco. Uma transferênciazinha para São Paulo para esquecer. Para não apitar mais. A derrota ficou marcada pela saída de "Tijolo". Só muito depois, bem depois é que o nosso Oliveira Monteiro voltou ao apito. Já os painéis tinham baixado a temperatura. Corria feliz o tempo das "vacas gordas", com o "timão" do grêmio cruzmaltino. Era mais fácil esquecer.



Danilo, o "pivot"

O TERCEIRO CASO É DA INFÂMIA

Excluído "Tijolo" e examinado Mario Viana restava, ainda, Alberto Monard da Gama Malcher. O complacente Malcher trazido pelas mãos de Carlos Martins da Rocha, na época da renovação dos juizes brasileiros. Com Malcher a coisa é mais grave. Está sendo acusado de coisas escabrosas muito mais sérias do que se possa pensar de início. Era o destino do juiz paraense, mais dia menos dias, quando faltasse pernas e faltasse, sobretudo, coração aos grandes "ases" do futebol. Também o Vasco, agora, tenta fazer com Malcher o que fez com "Tijolo", o mesmo que tentou fazer com Mario Viana.

Mas como eram maus os Sunderland e os Dyke. Por isso que o problema não foi resolvido, não. Mesmo com os primeiros, quando se tentou agredir mister Ford com uma pedrada.

A história se repete, então. Depois de Carlos de Oliveira Monteiro vem Mario Viana e, finalmente, o terceiro grande caso nacional, o sr. Alberto Monard da Gama Malcher.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:	2º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:
Animais [Ks.]	Animais [Ks.]
1-1 Leviaque 55	1-1 Four Hills 62
2-2 Andriana 55	2-2 Saladito 56
3-3 Starway 55	3-3 Toribio 56
4-4 Apollo 55	4-4 Viti, Dearth 56
5-5 Little Baby 55	5-5 Tirolesa 56
6-6 Diana 55	6-6 Quejido 61
	7-7 Eagle Pass 55
8º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,50 horas:	9º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,20 horas: Grande Premio "Diana":
Animais [Ks.]	Animais [Ks.]
1-1 Maud 56	1-1 Jooque 53
2-2 Rivera 56	2-2 Tirolesa 53
3-3 Saraninha 56	3-3 Tirolesa 53
4-4 Chacota 56	4-4 Tirolesa 53
5-5 Cometa 56	5-5 Tirolesa 53
6-6 Cometa 56	6-6 Tirolesa 53
7-7 Xastri 56	7-7 Tirolesa 53
	8-8 Tirolesa 53
10º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,20 horas: Fl. Br. (Br. de Fl. Br. de Lello):	11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):
Animais [Ks.]	Animais [Ks.]
1-1 Kantar 55	1-1 Melhor 56
2-2 Knight Boy 55	2-2 Melhor 56
3-3 Fl. Br. 55	3-3 Don Antonio 56
4-4 Fl. Br. 55	4-4 Ival 56
5-5 Fl. Br. 55	5-5 Carapina 56
6-6 Fl. Br. 55	6-6 Adônia 56
7-7 Fl. Br. 55	7-7 Abre Campo 56
8-8 Fl. Br. 55	8-8 Abunani 56

TURISMO

De volta da Europa, onde foi acompanhar e dirigir os grupos das 3 excursões do Automóvel Clube do Brasil, informo que assumi a Direção do Turismo da Cia. Internacional TRANSCOPEAN TRAVEL SERVICE (Paris — Berlin — Frankfurt — Wien — Copenhagen — Oslo — Innsbruck — Rio de Janeiro — São Paulo — Porto Alegre) onde me encontro à disposição de minha distinta clientela e dos amigos.

Entretanto tenho o prazer de publicar alguns dos vários comentários sobre a maneira de como costumou conduzir as excursões na Europa:

As despesas da excursão de que venho fazendo parte desde os meados de maio, venho apresentando ao Dr. Motta Paes os meus mais sinceros agradecimentos. Quero ressaltar nestas poucas linhas a maneira fina e atenciosa com que sempre me distinguiu durante os dias de viagem. Homem de espírito forte e entusiasta, o Dr. Motta Paes, além de representante do Automóvel Clube do Brasil.

Elas de Mendonça Cabral. (Napoli, 1-8-51)

Vendo extingui-se rapidamente estes três meses de excursão, vividos por mim num ambiente de harmonia e despretensões, venho, sinceramente agradecer, ressaltando as gentilezas e a muita disposição do Dr. Motta Paes em representar o Automóvel Clube do Brasil.

Romy Breves A. Schmidt

Recebendo os serviços constantes do programa da excursão do Automóvel Clube do Brasil, declaro-me satisfeitos com o tratamento recebido e a segurança da excursão que me ocorreu em ordem e ao Dr. Motta Paes não trato muito bem.

Dr. Diógenes Borta Gomes

Siqueira

Dr. Luis Almeida

Dirigindo a excursão a qual participei, tenho a declarar que o Dr. Motta Paes tudo fez para contentar o mais exigente e gentil viajante de excursão. Sempre recomendará os seus serviços e deixo aqui os meus agradecimentos.

Amadeu Quattucci

(Napoli, 1-8-51)

As deixei a excursão em Madrid, quero assinalar os bons serviços recebidos durante o seu transcurso, pelo seu representante, Dr. Motta Paes, agradecendo as atenções que foram dispensadas pelo mesmo à minha pessoa.

Maria Dias Garcia

(Madrid, 8-7-51)

Volto verdadeiramente encantado com a minha primeira excursão à Europa, que, se Deus quiser, não será a última. O giro de sessenta dias que fizemos ao velho continente correu a contento, pois não se pode exigir mais, tendo em vista o preço da excursão. Aproveitei a oportunidade para agradecer em meu nome, e no de minha esposa, ao Dr. Motta Paes, a maneira sempre distinta e correta com que usou para com o grupo que lhe foi confiado. Muito grata a excursão.

Max Tavares d'Amaral

Contratando-me com o Automóvel Clube do Brasil pela excursão de nome do Dr. Motta Paes para dirigir a excursão que hoje finda. Louvo, outrossim, a maneira sempre distinta e correta com que usou para com o grupo que lhe foi confiado. Muito grata a excursão.

Ilka Fernandes Barbathefano

(Napoli, 1-8-51)

A Transcocean Travel, no Rio de Janeiro, tem a própria sede à Rua do México, 21 — sobrelaje, e na AVIPAN, Presidente Wilson, 123.

Raphael Giugni de Motta Paes

ZUNIGA AO "DIÁRIO CARIOCA":

"Tirolesa Parece Que Não Correu!"



Zuniga ao repórter: "Que igual! Um fenômeno!"

A "PARAIBA" FICOU ZANGADA PORQUE NÃO GALOPOU DOIS DIAS... — "ESSA ÉGUA É UM FENÔMENO!" — DIZ O TREINADOR

Esta é a última semana de Tirolesa na Gávea. A famosa égua despedia-se domingo, na milha e meia do "Diana", quando se espera mais um "show" dos muitos que têm sido proporcionados a "aficion" pela maior campeã das nossas pistas. Fala-se até, que virão turistas assistir à última exibição da excepcional corredora. E vale a pena... Mas, quem ainda triste é Zuniga. Tirolesa vai partir. A Tirolesa de saudosa memória... Cabibai-xo, disfarçando as mágoas a brincar com a ponta do rêlho, encontramos o veterano Jôquei de Six Avril.

— Então, Zuniga?...
— Tudo bem...
— Arossa "Paraiba" já vai...
— É verdade. Ela bem que merece o descanso, mas... deixa saudade...
— E muitas! Que égua! Um fenômeno!

— NÃO CORREU...
— Tirolesa sentiu o esforço dos 4.000 metros?
— Zuniga sorriu:
— Sentiu o que, rapaz! Ela está sentida — isto sim — por-

Cruz Montiel Não Seguiu

Do contrário do que foi noticiado, o cavalo Cruz Montiel não seguiu para a Argentina, onde deveria ingressar como ganhador no Haras "Argentina". Uma ferradura de flores para a egua Tirolesa.

Essa ato será efetuado quando o campeão regressar a república, logo após a disputa do G. P. "Diana".



Notícias da Gávea

O "Handicap" Especial do Dia Trinta

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a realizar-se no dia 30 de setembro, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr\$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira, 20 do corrente.

VAI CORRER EM S. PAULO

Com destino à capital bandeirante, foi embarcada a egua Brindela.

Essa nacional foi adquirida pelos responsáveis pelo Stud Cristal e vai continuar sua campanha, em Cidade Jardim.

EXU E ESTUÁRIO

Os potros Exu e Estuário, que vão figurar nos próximos leilões, estão à venda.

Os filhos de Shah Rushah estão alojados nas cocheiras do tratador Luiz Tripodi.

MORREU BIBELO

Na manhã de ontem, quando se dirigia para o hipódromo, a egua Bibelo foi de encontro a um outro animal que disparava.

O choque entre os dois foi tão forte, que aquela nacional caiu morta no solo.

UM NOVO HARAS

Titulado pelo "Turfin" sr. Haroldo Joppert, acaba de ser fundado, no Estado do Rio, um novo haras.

O novo estabelecimento de criação, que já conta com os animais Maravêdi e Irapianga, está localizado em Vargem Alegre.

MORREU GRAN DUQUE

De Remonta e Veterinária do Exército, acaba de morrer o cavalo Gran Duque.

Esse nacional vinha sendo empregado na criação de mestiços.

Transferências de Investigadores

Removendo o investigador de nº 1.749 — Otávio de Lima Rosa, da D. A. para a D. V. 2.057 — Evaristo Gutierrez Roche; o investigador de nº 1.285 — Anor Rodrigues da Costa, do 26.º Distrito Policial para o 24.º Distrito Policial e deste para o 25.º Distrito Policial — Osvaldo Gomes de Azevedo.

Firmas Chamadas ao Imposto de Renda

Pede-se a divulgação da seguinte lista:

Estão sendo convidadas a comparecer, com a máxima urgência possível, ao Palácio da Fazenda, 2.º andar, sala 204, a fim de tratar de seus interesses junto à Delegacia Regional do Imposto de Renda, as firmas abaixo relacionadas:

MARCO & REIS — A. M. RIBEIRO — JOAO SEBASTIAO DA SILVA RIBEIRO — A. F. DA ROCHA, (Esposas de JOURNAL SIQUEIRA DA ROCHA — SA & PEDRO — SANTA ROSA & CIA. LTDA. — CLAUDIONOR SOUZA DOS SANTOS — CHRISTIANO DOS SANTOS — J. F. SATURNINO — CARLOS A. F. SILVA — DURVALINO MANHÃES — LUIZ LOPES DA SILVA — INACIO MARINHO DA SILVA — ALMEIRINDA SOARES — SOCIEDADE TECNICO COMERCIAL RIO LTDA. — JOSE DE SOUZA — TABOAS & PINTO — ASTOLPHO BARREIROS TAVARES.

NOVO DIRETOR EXECUTIVO da Fundação Getúlio Vargas

O presidente da Fundação Getúlio Vargas, sr. Luiz Simões Lopes acaba de escolher para diretor executivo desta instituição, o sr. Rafael Xavier, figura conhecida nos círculos econômicos administrativos, em substituição ao sr. Thomas Raposo que solicitara exoneração.

PRAZO DE DEFESA

Pela Chefia de Polícia foi concedido o prazo de 16 dias ao guarda civil Francisco Luiz Mandell para apresentação de defesa no inquerito que respondeu perante a comissão da qual foi presidente o delegado Francisco Cristóvão Cardoso.

MOVIMENTO DE FIANÇAS

Congratando-me com vossa senhoria, torno as congratulações extensivas aos senhores escrivães dessa Delegacia.

NO MEIO DE JULHO ULTIMO, foram procedidas nos diversos Cartórios policiais a 400 casos de fiança, no valor total de Cr\$ 317.300,00, sendo cobradas quantias na importância de Cr\$ 57.722,20. O saldo penitenciário atingiu a quantia de Cr\$ 30.531,00.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

MARTINS PEREIRA e UIRAJARA Bonifácio de Lira; entre o Ministério da Agricultura e o Ministério da Indústria e Comércio, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

CONTRATOS

Foi ordenado o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Educação e Cultura, para a contratação de um curso de ensino médio, no Colégio Nacional de Educação e Cultura, em São Paulo.

Manóbras

FLUMINENSE E BANGU ESTARÃO NA CANCHA

FLUMINENSE — Os tricolores alteraram o seu programa de treinamento. Assim, o coletivo que habitualmente é levado a efeito às terças-feiras, somente hoje será realizado. A novidade do time diz respeito ao lançamento de Lafaiete na asa média esquerda, onde Jaliminho até agora não conseguiu convencer.

BANGU — Com o ponteiro Nívio em perfeitas condições físicas, o Bangu realizará na tarde de hoje, um ensaio individual, a exemplo de ontem, quando todo o plantel após a revisão médica foi submetido às manobras físicas, constantes de ginástica e ligeiro futebol. Amanhã será levado a efeito o apronto e em seguida a concentração nas dependências da Vila Hipica.

VASCO — Hoje em São Januário será realizado o primeiro treino de conjunto da semana. Com exceção de Ademir, não existe nenhum problema de ordem física. Ontem os "cracks" foram submetidos a uma rigorosa revisão médica, bem como a um exercício de ginástica.

AMERICA — Os profissionais rubros estarão empenhados na manhã de hoje no gramado do River, num rigoroso treino de conjunto. A seguir todo o plantel rumará para a concentração no Hotel Vista Alegre. Não há problemas na equipe.

BOTAFOGO — Hoje será realizado o primeiro treino de conjunto da semana. Com exceção de Ademir, não existe nenhum problema de ordem física. Ontem os "cracks" foram submetidos a uma rigorosa revisão médica, bem como a um exercício de ginástica.

BONSUCESSE — Os rubros anis aproveitarão o dia de ontem para ginástica, corrida e ligeiro bate-bola preparando-se para o embate com o Olaria.

FLAMENGO — Os rubros negros aproveitarão a folga que a tabela lhe proporcionará na próxima rodada para excursionar à Vitória do Espírito Santo. Perácio será lançado no time principal. Rubens seguirá para São Paulo a fim de tratar de assuntos particulares. Ontem houve individual na Gávea.

Catalogos Dos Haras S. José e Expeditus

Por nímia gentileza dos "lurmens" Francisco Eduardo e Cândido Guiné de Paula Machado, receberemos o catálogo dos produtos dos Haras S. José e Expeditus que vão figurar na Exposição-Leilão de outubro vindouro.

Primorosamente confeccionado, nesse catálogo figuram aqueles produtos, com os respectivos "pedigrees", assim como os ganhos que vivem naqueles Haras, igualmente com as suas árvores genealógicas.

Trinta são os "two-years" a serem apresentados naquele catálogo, dos quais são seis filhos de Albatroz; três de Bosphore; dois de Chirguin; três de Ever Ready; quatro de Funny Bay; dois de Heron; um de High Sheriff; sete de Maranta e dois de Quail.

CONTRA UMA SELEÇÃO CAPICHABA

A equipe do Flamengo deverá viajar, sábado, à tarde, para Vitória, capital do Espírito Santo, onde jogará domingo, contra uma seleção daquele Estado, pela amistosa que faz parte das comemorações do centenário daquela capital.

Em pensamento da direção técnica da Gávea levar a maioria do plantel rubro-negro, para que os espíritas não possam ver, no gramado, o valor real do quadro da Gávea.

Atenuando-se, por outro lado, a provável "reclamação" de José Falcão, que há cerca de um mês vem se exercitando fisicamente para retornar ao gramado.

O Tempo

TEMPO — Instável com chuvas, nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declínio.

TEMPO — Sul, com rajadas frescas.

Máxima—23,2

Mínima—17,3

Manóbras

FLUMINENSE E BANGU ESTARÃO NA CANCHA

FLUMINENSE — Os tricolores alteraram o seu programa de treinamento. Assim, o coletivo que habitualmente é levado a efeito às terças-feiras, somente hoje será realizado. A novidade do time diz respeito ao lançamento de Lafaiete na asa média esquerda, onde Jaliminho até agora não conseguiu convencer.

BANGU — Com o ponteiro Nívio em perfeitas condições físicas, o Bangu realizará na tarde de hoje, um ensaio individual, a exemplo de ontem, quando todo o plantel após a revisão médica foi submetido às manobras físicas, constantes de ginástica e ligeiro futebol. Amanhã será levado a efeito o apronto e em seguida a concentração nas dependências da Vila Hipica.

VASCO — Hoje em São Januário será realizado o primeiro treino de conjunto da semana. Com exceção de Ademir, não existe nenhum problema de ordem física. Ontem os "cracks" foram submetidos a uma rigorosa revisão médica, bem como a um exercício de ginástica.

AMERICA — Os profissionais rubros estarão empenhados na manhã de hoje no gramado do River, num rigoroso treino de conjunto. A seguir todo o plantel rumará para a concentração no Hotel Vista Alegre. Não há problemas na equipe.

BOTAFOGO — Hoje será realizado o primeiro treino de conjunto da semana. Com exceção de Ademir, não existe nenhum problema de ordem física. Ontem os "cracks" foram submetidos a uma rigorosa revisão médica, bem como a um exercício de ginástica.

BONSUCESSE — Os rubros anis aproveitarão o dia de ontem para ginástica, corrida e ligeiro bate-bola preparando-se para o embate com o Olaria.

FLAMENGO — Os rubros negros aproveitarão a folga que a tabela lhe proporcionará na próxima rodada para excursionar à Vitória do Espírito Santo. Perácio será lançado no time principal. Rubens seguirá para São Paulo a fim de tratar de assuntos particulares. Ontem houve individual na Gávea.

Catalogos Dos Haras S. José e Expeditus

Por nímia gentileza dos "lurmens" Francisco Eduardo e Cândido Guiné de Paula Machado, receberemos o catálogo dos produtos dos Haras S. José e Expeditus que vão figurar na Exposição-Leilão de outubro vindouro.

Primorosamente confeccionado, nesse catálogo figuram aqueles produtos, com os respectivos "pedigrees", assim como os ganhos que vivem naqueles Haras, igualmente com as suas árvores genealógicas.

Trinta são os "two-years" a serem apresentados naquele catálogo, dos quais são seis filhos de Albatroz; três de Bosphore; dois de Chirguin; três de Ever Ready; quatro de Funny Bay; dois de Heron; um de High Sheriff; sete de Maranta e dois de Quail.

CONTRA UMA SELEÇÃO CAPICHABA

A equipe do Flamengo deverá viajar, sábado, à tarde, para Vitória, capital do Espírito Santo, onde jogará domingo, contra uma seleção daquele Estado, pela amistosa que faz parte das comemorações do centenário daquela capital.

Em pensamento da direção técnica da Gávea levar a maioria do plantel rubro-negro, para que os espíritas não possam ver, no gramado, o valor real do quadro da Gávea.

Atenuando-se, por outro lado, a provável "reclamação" de José Falcão, que há cerca de um mês vem se exercitando fisicamente para retornar ao gramado.

O Tempo

TEMPO — Instável com chuvas, nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declínio.

TEMPO — Sul, com rajadas frescas.

Máxima—23,2

Mínima—17,3

CONTRA UMA SELEÇÃO CAPICHABA

A equipe do Flamengo deverá viajar, sábado, à tarde, para Vitória, capital do Espírito Santo, onde jogará domingo, contra uma seleção daquele Estado, pela amistosa que faz parte das comemorações do centenário daquela capital.

Em pensamento da direção técnica da Gávea levar a maioria do plantel rubro-negro, para que os espíritas não possam ver, no gramado, o valor real do quadro da Gávea.

Atenuando-se, por outro lado, a provável "reclamação" de José Falcão, que há cerca de um mês vem se exercitando fisicamente para retornar ao gramado.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais [Ks.]

1-1 Oxford 55

2-2 Saigon 55

3-3 Magaand 55

4-4 Alimberé 55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais [Ks.]

1-1 Ovelha 56

2-2 G. Flight 56

3-3 Colombiana 56

4-4 Elanet 56

5-5 Home Fleet 56

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

LIBERAÇÃO PARA 45% DA CARNE

Reunião Com Invernistas e Açougueiros

Preparando o novo aumento do preço da carne, resolveu-se ontem entre o vice-presidente da C. C. P., o secretário da Agricultura, e os representantes dos frigoríficos, dos açougueiros, dos abatedores e dos açougueiros que:

- a) — 45% da carne do boi será liberada;
- b) — para os outros 55% será tomado por base o preço do boi em pé a 140 cruzeiros por arroba.

FRIGORIFICAÇÃO

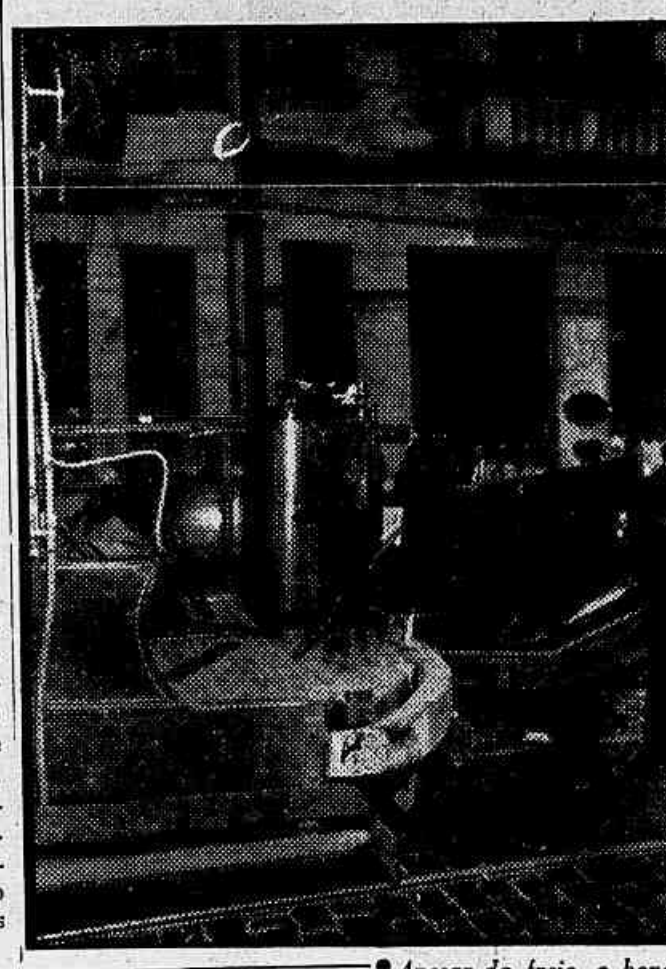
Três assuntos foram debatidos na reunião a saber: estabelecimento de cotas fixas dos frigoríficos para os açougueiros, para o que falta confirmação oficial dos frigoríficos sobre a possibilidade de um fornecimento semanal de 670 toneladas; fixação de preço para os dianteiros, ora liberados; distribuição mais equitativa da carne pelas diversas zonas da cidade.

O representante do Frigorífico do Cais do Porto informou que dentro de alguns dias estará em condições de fornecer carne aos distribuidores cinco vezes por semana.

O secretário de Agricultura aproveitou a oportunidade para anunciar que entrou em entendimento com firmas italianas para aparelhar e Cais do Porto para armazenamento de 30 mil toneladas de carne. Além disso, apresentou projeto de portaria proibindo o fornecimento de carne "tipo popular" a domicílio e limitando a venda, nos açougueiros, a dois quilos para cada freguês.

DEVASSA COMPLETA ORDENA O MINISTRO

Arrancou a Frente do Bonde



Apesar do freio, o bonde teve sua frente arrancada pelo "Leão do Mercado"

MAIOR EXTENSÃO NO INQUÉRITO DA C. I. S.

A Confederação Dos Trabalhadores No Comércio Não Gastou o Dinheiro, Diz o Sr. Baeta Neves — Procura Explicar-se o Sr. Holanda Cavalcanti — Análise do Contrato

A Comissão nomeada para estudar a aplicação da lei de 1934, que extenderá sua atuação ao exame de como o Comércio empregou outros quatro milhões de

ação dada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, recebeu do Fundo Social Sindical Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, da mesma origem, feita na mesma

NEGA

Informou entretanto o sr. Paulo Baeta Neves, presidente em exercício na Confederação dos Comerciantes, que não tocou no dinheiro, que não solicitou, pelo motivo essencial de que é contrário à construção de casas, populares ou não, pelos órgãos sindicais de grau superior, pois essa não é atribuição que lhes possa caber.

EXPLICA

Por seu turno, o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da C. N. T. I. explicou um comunicado à imprensa explicando que também não solicitou dinheiro algum do Imposto Sindical. Recebeu os oito milhões cedidos por iniciativa do ex-ministro Danton Coelho para aplicar em construções de casas para operários sindicalizados, organizou um plano de construções que foi aprovado pelo ministro e nada há de ilegal. Quanto a ter ce-

lebrado contrato com a firma imobiliária São João Ltda. (a que entregou cinco milhões), declarou: "Esse contrato, no entanto, que se reveste das formalidades jurídicas indispensáveis, tem plena justificativa na prática."

(Conclui na 8ª. página)

NÃO PODE



O sr. Holanda Cavalcanti que explica não poder devolver os 8 milhões

O Desabamento de Campinas

Notícias de S. Paulo, transmitidas pela Asapress, informam que o número oficial de mortos no desabamento do Cine Rink, ontem à noite, elevou-se para 25 pessoas, enquanto que 50 outras estão em estado grave. O número de feridos é de 201.

Na assembleia estadual, o deputado Cid Franco apresentou projeto de lei, concedendo o crédito de 300 mil cruzeiros para auxiliar as vítimas do desabamento.

(Conclui na 8ª. página)

Salvos os Passageiros do Téco-Téco

Felizmente não há uma morte a lamentar no acidente ocorrido com o avião PP-4KT que era dirigido pelo piloto Lino de Albuquerque e levava como passageiros o deputado Osvaldo Costa e as senhoritas Maria da Rosa e Etelvina Junqueira. Todos estão vivos e, na noite de ontem, cerca das 21 horas d. Olinda (esposa do comandante Lino) ouviu o seu esposo dizer, de Resende, pelo telefone, que tanto ele como os demais estavam passando bem.

A primeira comunicação foi feita pelo comandante Cristóvão Rego, amigo do comandante Lino, residente no mesmo edifício em que este mora, à rua Maria Angelina, 387.

Aquele veterano da aviação civil disse-nos que, presa de forte emoção, a senhora Olinda não podia fazer a comunicação que tanto lhe interessava. Essa a razão porque ele, depois de se identificar, avisava ao DIÁRIO CARIOCA que todos os passageiros do "Piper Club" de nadinha tinham sofrido, apesar do desaparecimento de três dias, Na casa reinava grande alegria.

VIAGEM A EUROPA



A sra. Dinorá Vital Brasil expõe o programa da excursão organizada segundo um plano de interesse cultural e turístico

Professoras Brasileiras Visitarão o Velho Mundo

Uma Excursão Planejada Segundo o Interesse Cultural — Expõe a Professora Dinorá Vital Brasil o Programa de Viagem — Não Apenas Para as Mais Afortunadas

A imprensa matutina desta capital publicou, há dias, o anúncio de uma excursão à Europa, de Professoras Brasileiras, que vão ao Velho Mundo, sob pretexto de passear, aprender com os povos mais avançados os modernos processos da arte de ensinar. E o Departamento de Turismo do DIÁRIO CARIOCA, sempre atento a tudo que diz respeito ao desenvolvimento do turismo, resolveu pôr-se em contato com a empresa organizadora da excursão referida, que é a Transocean Travel-Service.

Nesta, o sr. Rafael de Mota Feres, um de seus diretores, obteve que melhor seria ouvirmos a orientadora cultural da excursão e examinarmos, então, a senhora Dinorá Vital Brasil, inspetora federal de ensino, que substitui nesse posto a sra. Lúcia de Magalhães, diretora do ensino secundário, impossibilitada de exercê-lo.

A sra. Vital Brasil recebeu-nos, gentilmente, no Colégio Bennett, e não teve dúvida em expor-nos o histórico, objetivos e mais detalhes da excursão.

Uma coisa é saber ouvir, dizer, por ler ou ver, como ocorre modernamente, através do cinema, e outra é conhecer de visu, sentir a impressão direta dos fatos. Nas professoras, encarregadas de preparar a infância estudiosa, vão ter agora essa oportunidade, isto é, vão observar in loco. Vão ser recebidas pelas organizações de ensino do Velho Mundo, visitando museus, estabelecimentos culturais, etc.

E isso por uma forma agradável e única, graças ao espírito de iniciativa dos diretores da Transocean.

O programa, organizado pela empresa promotora da excursão, foi entregue a aquelas damas, que o examinaram detalhadamente e refundiram-no, em

(Conclui na 8ª. página)

AI VEM A REFORMA!

Jimbaíba

Volta-se a falar na próxima reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, desta vez com mais abundância de detalhes e que já estaria em vias de conclusão, a fim de ser encaminhada ao governo. Cabe ao Congresso dar a última palavra sobre a importante matéria.

Seja qual for a orientação seguida pelos que se incumbiram de estruturar os novos serviços policiais nada será praticamente obtido se três pontos importantes não forem encareados e resolvidos com decisão: aumento da polícia ostensiva, vantagens e regalias especiais para os que de fato exercem atividades policiais e construção de prédios apropriados ao funcionamento das delegacias distritais e alta administração.

A falta de uma polícia ostensiva numerosa, que permita manter em cada logradouro um agente da autoridade fardado, é a causa primordial do número considerável de assaltos, roubos, violências contra as pessoas e de atentamentos.

Se o efetivo da guarda civil não for ampliado de muito, seja pela criação de novos corpos, seja pela fusão de outros entidades policiais, de nada valerá a reforma pois o ponto impor-

(Conclui na 8ª. página)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Setembro de 1951

Na Polícia o Caso Das Balas "Ruth"

A Fábrica de Doces "Ruth" Ltd., foi acusada pelo diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, de funcionar sem autorização, praticar o jogo de azar e crime contra a economia popular.

INQUÉRITO NA POLÍCIA
O Diretor das Rendas Internas enviou um ofício ao delegado de Economia Popular, esclarecendo os fatos e pedindo a abertura de inquérito. Informou que a fábrica não possui autorização para explorar album com figurinhas, praticando, assim, jogo de azar e crime contra a economia popular.

LEGISLAÇÃO
Informou, ainda, no mesmo ofício que a distribuição de brindes está regulamentada pelo decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1943, exigindo autorização do Ministério da Fazenda, para funcionar. Sem essa autorização, de acordo com o artigo 40 do decreto 6.250, de 10 de fevereiro de 1944, tal distribuição constitui jogo de azar.

Mas, mesmo existindo a autorização, pode ocorrer, ainda, no caso, crimes contra a economia popular, de acordo com os artigos 55 e 56 do mesmo decreto. Para esclarecer tudo isso, o diretor das Rendas Internas pediu a abertura de inquérito policial.

HARRY



Morreu no desastre da Real

10 Mortos no Desastre Com o Avião da "Real"

Pereceram o Escritor Galeão Coutinho e o Jogador de Futebol Harry — Aeronave Nova

Confirmou-se a informação de que o avião da Real, que deixou esta cidade segunda-feira às 18 horas, com destino a São Paulo, caiu nas matas de Ubatimir, próximo ao litoral paulista.

AVIÃO NOVO

O desastre causou surpresa, em virtude de se tratar de uma aeronave nova e em ótimas condições de voo, além de estar tripulada por um exímio profissional. No desastre, morreram

10 pessoas, sendo quatro tripulantes e seis passageiros. Entre os mortos, encontrava-se o jornalista Galeão Coutinho, atualmente exercendo as funções de "Jornal de Notícias", da capital paulista.

Galeão Coutinho escreveu "Simão, o cãozinho", folhetim de "A Gazeta", diretor do "Correio Paulistano" e do "Jornal de São Paulo", além de presidente da Associação Paulista de Escritores.

HARRY

Também morreu no desastre, o jogador de futebol Harry, que atuou no Flamengo. Atualmente, integrava o quadro do "Guarani", de Campinas. Tinha vindo ao Rio para descansar e rever amigos. Deveria participar do treino de ontem do Guarani e para isso embarcou no avião sinistrado.

Departamento de Assistência Social em Belo Horizonte
O diretor da Central do Brasil resolveu criar uma inspetoria do Departamento de Assistência Social em Belo Horizonte.

(Conclui na 8ª. página)

Vencem os Vereadores a Batalha Contra J. Vital

O "Ministério" Será Substituído Por Um Secretariado Político — Divisão Entre as Grandes Bancadas

Durante as comemorações do centenário de Vitoria, o prefeito João Vital encontrou-se com uma comissão de vereadores cariocas. Em palestra, disse ao sr. Osmar Rezende, do P.S.D.: — Se a Câmara Municipal continuar me fazendo oposição, largarei a Prefeitura dentro de 10 dias.

ACÓRDIO

Após regressar, o prefeito procurou aproximação com a bancada trabalhista da Câmara, propondo reformar o Secretariado, com a inclusão de elementos indicados pelos petelistas.

Mas o PTB exigiu mais — quis excluir no acordo, tam-

bém, os outros grandes partidos da Casa, o PSP, o PSD e, se possível, a própria UDN. E para resolver sobre essa contraproposta, os maiores do PTB e do PSD estão em confabulação com o prefeito, apoiando-o.

UMA VISTA DE FRENTE



Parece ter sido um tanque. Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas o trânsito na rua de Santana ficou impedido

Fatos Diversos

O IMPOSSÍVEL ACONTECE

Não fosse o caráter humano desta história, ela não sairia aqui. Simples é a razão: trata-se de um aviso aos detratadores desta Cidade Maravilhosa, com dois gumes, pois deve servir também como uma espécie de alerta permanente para os desavisados. Assim se passou o caso: Benjamin Silva, (boa praça) empregado da Representação do Território do Acre (aquela aba ali ao lado do Amazonas) foi a Sears comprar acessórios para automóvel. Estava com o capital e escolheu como quis. Fez pose, exigiu o melhor, mas, na hora de pagar, ao meter a mão no bolso, sentiu aquele friozinho no estômago. Não havia. Tinham desaparecido os quatro mil cruzeiros que levava.

O rapaz perdeu, completamente, o controle. De imediato se julgou vítima de um dos muitos batedores que por aí andam. Depois, não acreditando na maldade dos seus semelhantes, atribuiu a questão a um descuido seu, na ocasião de embolsar o dinheiro. Voltou ao escritório. Nada, correu o caminho que fazia para e casa comercial. Nada. Estava quase à altura de requerer uma naturalização para o Estado de Amazonas quando, entre, elevador acima, no edifício onde funciona a Representação do Território do Acre, o cidadão Francisco Antonio Ferreira, balconista da "Sears", empalmado a "bolada" desapareceu. Agora vem a exploração. Benjamin saltou sobre o pescoco do seu salvador. Remeceu às algaríças. Encontrou os miseráveis niquéis. Não podia gratificar. O seu "padrinho" também não queria aceitar, mesmo que ele tivesse alguma coisa. Resultado: um bilhete e um fôlego para os "bôcos", pedindo registrar o que ele (com razão) considera um acontecimento.

CONFIRMOU
Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, um homem preto, de 30 anos presumíveis, que fora atropelado na Avenida Presidente Vargas, em frente ao 1.296 no domingo último, sofrendo fratura do crânio.

CAIU DO TREM
Ted da Costa, de 20 anos, empregado no D. C. T., residente à rua Joaquim Rodrigues, 6, em Paraisópolis, caiu do trem à plataforma da Leopoldina, em São Cristóvão, sofrendo fratura do crânio.



MUDANÇA

Em joias e objetos de uso, os ladrões carregaram Cr\$ 50.000,00 da residência do bancário Silvio Moreira da Costa, à rua Iticuru, 69.

MAU PATINADOR

Reinaldo, de 12 anos, filho de Rubens Rodrigues Araújo, patinava em frente à sua residência, à rua Fausto de Souza, 21, quando sofreu uma queda, fraturando o braço esquerdo.

(Conclui na 8ª. página)